

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Absolvidos os civis e militares comunistas

'Arranjo água para o Rio onde quer que seja'

— Não defendo a Prefeitura, nem quero justificar deslizes; o que vou fazer é resolver, de qualquer maneira, o problema da água no Rio de Janeiro. O Prefeito Dulcídio Cardoso considera esse o problema número um de sua administração e me ordenou que vá buscar água onde a encontrar, trazendo-a para a população carioca — declarou, ontem, na Associação Comercial, o sr. Mário Cabral, novo secretário de Vição, durante amplo debate com representantes das classes produtoras.

Acrescentou o sr. Mário Cabral que pedirá ao sr. Iedo Fiuzza que se demita caso venha, futuramente, a verificar que ele não trabalha, nem produz.

Plano Aranha: o comércio retira apoio

A Confederação Nacional do Comércio retirou, em nota oficial, seu apoio ao Plano Aranha. A decisão foi tomada na reunião do Conselho de Representantes da C. N. C., com a presença de todas as Federações filiadas ao órgão sindical máximo do comércio.

Diz a nota oficial que o comércio se sente no dever de declarar suas apreensões em face dos re-

TRABALHO À NOITE

Sobre a falta d'água na cidade, afirmou o sr. Mário Cabral que não tem havido descaço da engenharia, nem da administração. Entretanto, a seu ver, as obras planejadas se realizam com muita morosidade.

— Deveríamos, para dar água ao povo, trabalhar até durante a noite — adiantou; deveríamos paralisar mesmo obras em ruas e avenidas a fim de cuidar, por algum tempo, somente da água. Custo dos problemas difíceis e solucionarei o dia água porque aprecio problemas desse tipo. Tenho 13 dias de Secretário e pretendo provocar aduções do Xerém e Santa Cruz, não me restringindo apenas à Guanabara.

Escassez em Jacarepaguá
Explicou, a seguir, o sr. Mário Cabral, as causas da escassez de água em Jacarepaguá, cujos reservatórios desceram, nos seus níveis, de sete para dois metros. Garantiu que dentro de dois dias, a situação se normalizará.

2 vitórias do Brasil em Caracas: de Rao e de Ari Barroso

Correspondência de LUIS PAULISTANO
(Enviado especial do DIÁRIO CARIOCA)

CARACAS (Via aérea) — Duas vitórias brasileiras registraram-se ontem: a primeira, pela manhã, na 1.ª Comissão, quando o Ministro Vicente Rao falou sobre o comunismo na América e foi longamente aplaudido; a segunda, à noite, no Círculo de las Fuerzas Armadas, quando um "cocktail" sem outras pretensões transformou em baile, no impulso de um samba de Ari Barroso — mais precisamente: da Aquarela do Brasil.

Tanto quanto a duração dos aplausos serve para medida do êxito, o discurso do Ministro Rao foi acolhido com inteiro agrado, constituindo surpresa para toda a Conferência e completando o trabalho de arrefecimento a que os norte-americanos já se submetiam desde alguns dias antes.

OS DOIS PONTOS PRINCIPAIS

Incidente em Caracas: Peru-Equador

CARACAS, 10 (Luís Paulistano, Via Western) — O delegado equatoriano Ricardo Chiriboga provocou hoje um incidente na Comissão Política da X Conferência Interamericana aqui reunida, ao declarar que a acusação formal do Peru, de que o Equador estaria comprando armas a outros países do continente, é contrária à solidariedade americana.

Levantando-se em defesa das declarações do seu país, o delegado peruano Beluende prorrompeu em protestos, declarando ser importuna a questão.

Trujillo e o Paraguai

O chefe da delegação da República Dominicana, com especialidade, registrou-se fortemente disposto a combater o comunismo internacional e falou longamente em defesa do seu projeto de extinção de todos os partidos comunistas em países americanos e criação de uma Polícia Política Interamericana, comandada por dez comissários. Levado no entusiasmo de um improviso, repetiu

(Conclui na 2.ª Página)

A BATALHA DAS PROFESSORAS



A Prefeitura recuou em sua decisão de contratar professoras primárias diplomadas por estabelecimentos particulares, diante da atitude de revolta das normalistas e professoras já em exercício.

O Secretário de Educação declarou, ontem, de 400 normalistas que o procuraram, que aquela contratação só será feita como "medida extrema". Entretanto, nem isso agradou às professorandas, que tudo farão para impedir que sejam equiparadas às professoras extra-oficiais. — (Reportagem na últ. pag.)

Góis coordena Juarez para servir Aranha

Está sendo atribuída ao general Góis Monteiro, que recompôs suas relações com o brigadeiro Eduardo Gomes e voltou a exercer influência em certos conselhos da UDN, a idéia de

(Conclui na 2.ª Página)

Recorde absoluto de desquites (25) num só dia: ontem

Alterando a média normal de entrada de quatro a cinco ações de desquite por dia, 25 pedidos dessas separações de corpos, (litigiosos e amigáveis) foram requeridos ontem à Justiça, apenas 16 dias decorridos do Carnaval.

As 25 ações de desquite ontem requeridas, embora sobrevindas dentro do período ascensional dessa espécie de requerimento à Justiça, que são os meses post-carnavalescos de março, abril e maio, constituíram este ano um número recorde, o que, de certa maneira, põe em evidência um característico novo do carnaval moderno

MULHERES MAIS LITIGIOSAS

Entre as quatro ações de desquite litigiosas ontem requeridas à Justiça, quatro deram entrada assinadas pelos cônjuges femininos, sras. Guiomar de Medeiros Simpson, Maria do Carmo, Zileia Pinto Teixeira, e apenas uma pelo marido, sr. Clementino Lopes da Silva.

As ações amigáveis

As restantes 21 ações de desquite, ontem requeridas, foram amigáveis, e são os seus requerentes: Afonso Orlando Costa, Theresinha Lima Gomes, Edem do Carmo, Aluisio Juliano Gonçalves da Silva, Antonio de Almeida Filho, Marcelino dos Santos Pinheiro, Luiz Andrade Portugal, Alfredo Mac-Cord Filho, Helio Salvador, Altamiro Lobo, David Camba Iglesias, Heitor Braga Guimarães, Sebastião Pereira Barros, João Gomes da Silva, Jorge de Carvalho Brito Davis, Olympio da Silva Alberto, Nelson Marques do Nascimento, Cicero Braz Acaíaba Vieira, José Paulo Lobato Schuman, João Augusto da Fonseca Macedo, Alexandre de Lima Tavares.

O TEMPO

TEMPO: Instável, com chuvas.
TEMPERATURA: Estável.
VENTOS: Sul, frescos.
MAXIMA: 30,8.
MINIMA: 23,7.

Eram os 39 acusados da Região

Foram absolvidos ontem, pelo Conselho Especial de Justiça da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, os 39 elementos civis e militares acusados de um movimento subversivo no seio da tropa da 1.ª Região (11 por unanimidade e 29 por maioria de votos, entre os quais o major Júlio Sérgio de Oliveira).

O Conselho Especial de Justiça da 1.ª Auditoria esteve reunido de antemão às 10,30 horas, até antemão, às 14,30, quando, após uma reunião secreta que durou quatro horas e meia, foi anunciada a absolvição dos réus, prevalecendo o princípio de que não houve crime algum, desde que os acusados participaram, apenas, da campanha eleitoral do Clube Militar.

COMPETENTE A JUSTIÇA MILITAR

A defesa dos réus acusados de atividades subversivas na 1.ª Região Militar esteve entregue a 39 advogados, que levantaram a preliminar da incompetência da Justiça Militar para julgar os implicados.

Terminada a sessão secreta, o presidente do Conselho Especial de Justiça, cel. Souza Jardim, antes de ler o resultado que absolviu todos os réus, declarou haver julgado o feito da competência da Justiça Militar, pondo abaixo aquela preliminar da defesa.

Processo por deserção
O major Júlio Sérgio de Oliveira, que foi defendido pelo criminalista Evandro Lins, terá de enfrentar novo julgamento, a despeito de ter sido absolvido ontem. Isto porque,

(Conclui na 2.ª Página)

A PROCURA DO NAVIO PERDIDO



O maior Luís Felipe Perdigão e seu companheiro de vôo, na cabine do avião da FAB, que o ajudou a localizar o cargueiro "Aval", sem hélice e sem rádio, há seis dias sobre as ondas na costa de Santa Catarina.

Achado navio perdido que vogou seis dias sem hélice e sem rádio

Rebocado pelo navio "Orania", que o socorreu, deverá chegar hoje ao porto de Santos o cargueiro nacional "Aval", de 850 toneladas, que perdeu a hélice na altura do farol do Arvoredo, em Sta. Catarina, e durante seis dias vagou ao sabor das ondas, sem governo e sem comunicações (não há rádio no "Aval").

O "Aval" foi localizado por um navio suéco, que transmitiu um pedido de socorro para a cidade de Santos, e logo após um avião da FAB, pilotado pelo major Luís Felipe Perdigão, comentarista aeronáutica do DIÁRIO CARIOCA.

4.000 SACOS DE TRIGO A BORDO

O cargueiro "Aval", que pertence à firma Pousada & Cia., de

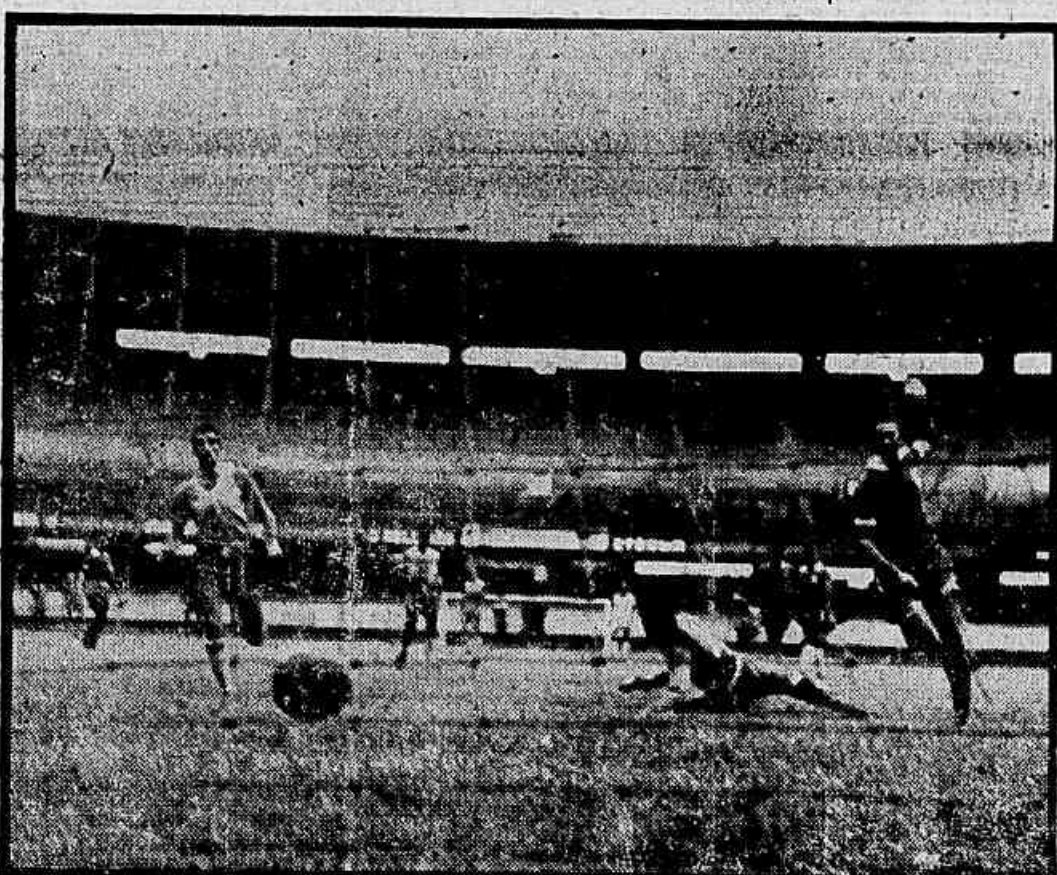
(Conclui na 2.ª Página)

Inspetor geral do Exército o gen. Mendes

O Ministro da Guerra começou a fazer a movimentação nos altos postos do Exército, obtendo do Presidente da República, que por decretos ontem expedidos, fizesse várias substituições. Nomeou o general Mendes de Moraes para o cargo de Inspetor Geral do Exército; o general Osvaldo Alves, comandante da 3.ª D.C., o

(Conclui na 2.ª Página)

UM DO ROSÁRIO DE "GOALS"



Em tentos o treino de ontem do selecionado brasileiro foi o maior: dezessete "goals" foram marcados pelos comandados de Zéze Moreira. Contudo, no que diz respeito à parte técnica, deixou a desejar, talvez, devido a frouxidão do "sparring", mais uma vez o Torres Homem. — Na gravura, Humberto conquistando um dos dezessete e a "queima-roupa" de Veludo. — (Foto de Artur Paraíba — Detalhes do treino, na 10.ª página)

Atitudes indecisas

que ameaçam a comunidade. Todavia, essas sinais afrouxaram, como acontece nas observações e previsões do tempo. O "bom tempo" anunciado desviou-se sob a pressão de fatores meteorológicos, que estão carregando nuvens ameaçadoras para os nossos céus. Não estaremos no "mau tempo", mas dele não estamos muito longe.

Um critério parecia estabelecido, quer dizer, uma regra para a escolha do candidato fiel ao jogo do sistema democrático, no regime das alianças partidárias. Esse candidato escolhido não podia sofrer impugnações razoáveis, especialmente porque, pelo gosto das atividades eleitorais, seria o mais próximo das urnas, nos partidos centristas.

Assim, de acordo com as regras do jogo, o partido majoritário, de cujas fileiras sairia eventualmente o sucessor do sr. Lucas Garcez, levou o nome que escolheu às demais agremiações suscetíveis de o adotarem. Algumas das facções, menores pelo número mas não pelas ilustres tradições de fidelidade aos próprios ideais, já se manifestaram ou estão em trâmites de aceitar a fórmula proposta, mas a UDN, que tem tão graves compromissos com as soluções republicanas e democráticas, parece estar recuada, sem ânimo de assumir suas responsabilidades. O mais curioso é que esse estarcimento não se origina na inadmissibilidade do candidato pedesista, o qual é fundamentalmente — isto é, social, política e tradicionalmente — farinha do mesmo saco (de resto, a melhor farinha de São Paulo) dos dirigentes udenistas. Se a UDN não pode impugnar o candidato proposto, se nele não enxerga nenhuma incom-

patibilidade irredutível, por que não se apressa numa decisão, que está magnetizando o país, em meio de suas terríveis dificuldades? Não compreendem os paulistas que, tendo Governo em perspectiva segura, um novo elemento de ordem e segurança acode ao Brasil? O mais grave, porém, é que, ao invés de uma solução realista, os paulistas estão olhando estrelas, deixando a seus pés fermentem as ambições desencantadas, as intrigas e as mexidas dos candidatos infelizes.

Entretanto, nesta altura dos acontecimentos, a UDN paulista, em nota oficial ontem publicada, insiste nas suas esperanças de ver sufragado nas urnas de 3 de outubro um técnico, administrador competente e honesto. Acontece, porém, que o sr. Prestes Maia é, a par do sr. Yedo Fiuzza, um dos mais ardorosos getulistas deste país. Será que alguns requisitos do candidato ocasional possam sobrepujar atributos da maior consideração, entre os quais o anti-Getúlio, o anti-Estado Novo, o anti-ditadura, o anti-Vargas nas suas modalidades familiares, que estão se impondo categoricamente? Não basta a um candidato, na presente crise moral do país, ser um técnico ou um experiente administrador municipal. Convm que seja impecável na sua organização familiar, que tenha a tradição e o entendimento da carreira política, que esteja afeito à flexibilidade das soluções partidárias. Se a UDN lograsses entregar a um técnico enfiado num pósto de que depende a sorte de São Paulo e a tranquilidade do Brasil — teria se enterrado na mais trágica e ao mesmo tempo na mais ridícula das aventuras.

J. E. DE MACEDO SOARES

Banco do Brasil S. A. AVISO

Títulos aceitos pelo Banco

Comunicamos que o BANCO DO BRASIL S. A. foi incumbido por Sua Excelência o Sr. Ministro da Fazenda de oferecer ao público letras de câmbio, a 120 e 180 dias de prazo, de Cr\$ 100.000,00, 200.000,00, 300.000,00, 400.000,00 e 500.000,00, emitidas pelo TESOURO NACIONAL e aceitas pelo BANCO, nos termos de contrato celebrado a 31-8-53.

Desde 8-3-54, os primeiros títulos, de Cr\$ 100.000,00, a 120 dias de data, acham-se à disposição de quem os queira tomar na seção de PODERES PÚBLICOS, na Agência Central do Banco do Brasil S. A., à rua 1.ª de Março 66.

O Banco do Brasil S. A. abonará aos tomadores os juros de 6% a. a. e, convidando ao portador o resgate antecipado do título, o Banco o fará, na base de 8% ao ano, pelo prazo que faltar para o respectivo vencimento.

Rio de Janeiro, 9 de março de 1954.

PELO BANCO DO BRASIL S. A.
FRANCISCO VIEIRA DE ALENCAR
SUPERINTENDENTE

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo

O Que Se Diz:

...QUE o sr. Vicente Rao ao voltar de Caracas, não continuaria por mais um mês como Ministro do Exterior...

...QUE, aliás, comentava-se ontem, que a tradição do Itamarati é precisamente esta, de ser demitido todo ministro que vai para o Exterior chefiando delegação à Conferência Internacional...

...QUE o deputado Alberto Deodato perguntou ontem a políticos da Bahia se era verdade que o sr. Otávio Mangabeira, tendo ingressado no PL, já havia adquirido o competente instrumental do partido, ou seja, o escutafone...

Depoimento sobre a 'Imprensa Popular'

O jornalista João Batista de Lima e Silva, um dos diretores do jornal "Imprensa Popular", prestou, ontem, declarações ao cartório da Delegacia de Polícia Política, a propósito da publicação do Programa do Partido Comunista do Brasil.

Inicialmente disse o declarante que era um dos redatores do jornal "Imprensa Popular", mas que ignorava a oficina que o mesmo era impresso. Em seguida, disse saber ser o sr. Pedro Mota Lima o diretor do jornal, não o conhecedor, entretanto, pessoalmente. Não podia indicar o seu parêntese por ignorá-lo. Adiantou que na ausência do sr. Pedro Mota Lima o jornal é dirigido por várias pessoas cujos nomes não declinou.

Disse que não sabia porque meios foram levados à redação da "Imprensa Popular", às instruções referentes ao Programa do Partido Comunista do Brasil e que deu origem à publicação feita no referido jornal no dia 1.º de janeiro do corrente ano.

Perguntado se sabia onde se encontram atualmente os componentes do Comitê Central do Partido Comunista, inclusive o sr. Luís Carlos Prestes, disse ignorar. Recusou-se, também, a responder se era ele simpatizante ou não das ideias comunistas.

Disse ignorar de onde provém os meios para a subsistência do jornal. Entretanto, afirmou que há tempos foi lançada uma campanha para angariar fundos para o jornal, tendo esse movimento sido plenamente vitorioso. Por fim declarou que em 1953 realizou uma viagem à Rússia, integrando uma delegação de intelectuais brasileiros.

Viável a candidatura José Sá na Bahia; confirmação

POLÍTICA ESTADUAL

A notícia das articulações em torno da candidatura José Gonçalves de Sá, ao governo da Bahia, que divulgamos, ontem, em primeira mão, não apenas não foi contestada, mas a sua confirmação foi seguida por vários pronunciamentos a respeito da sua viabilidade. Pode-se acrescentar, agora, que o sr. José Sá tem reafirmado a amigos que aceitará a indicação do seu nome desde que consiga unanimidade de pronunciamentos favoráveis.

O deputado Manoel Novais, sem entrar no mérito do nome, disse que ainda não havia sido consultado a respeito. O Ministro Antônio Balbino afirmou que tinha conhecimento das articulações, mas afirmou que a nomeação está afeta ao Governador Regis Pacheco e, portanto, preferiu falar por último. Elementos de outros partidos, entre eles o deputado Rui Santos, da UDN, declararam que o sr. José Sá pode ser um bom nome, mas não têm com respeito ao mesmo, até o momento, nenhum compromisso que o autorize a afirmar o lançamento desta candidatura como de conciliação partidária.

Reservadamente, porém, os pronunciamentos foram de molde a acreditar-se que o nome do sr. José Sá é a primeira tentativa em torno de um nome para a sucessão baiana com as credenciais de reunir, em torno de si, os elementos mais dispostos, como o PTB, onde mantém, como cabeça-de-ponte, o sr. Deluac Moscoso. E um sinal evidente da receptividade partidária em torno do nome do sr. José Sá, é que nenhum dos proceres baianos ouvidos tiveram uma palavra realmente contrária ao seu nome.

Desmentido ao acordo em Alagoas

O deputado Muniz Falcão, elemento da oposição alagoana ao governo Arnon de Melo, desmentiu que o PSD de Alagoas e outros grupos oposicionistas tenham entrado em entendimento com a UDN para a sucessão estadual. As notícias de acordo davam chana para o Senado com o nome do sr. Arnon de Melo e a reeleição do sr. Ismar de Góes Monteiro. Em consequência, o sr. Arnon de Melo renunciaria ao restante do seu mandato de Governador, que passaria a ser exercido pelo vice, sr. Guedes de Miranda.

Essas notícias, o sr. Muniz Falcão, como presidente do PSP e elemento da oposição, disse ao repórter do D. C., que não tinham o menor fundamento. INTERPUSERAM RECURSO OS TRABALHISTAS PIAUIENSES TERESINA, 10. (Assapress) — Elementos trabalhistas que pertencem à Executiva Estadual, dissolvida pelo Diretorio Nacional, interpuzeram recurso perante o Tribunal Eleitoral, contra o ato do qual poder, alegando que foram excludos nos seus direitos.

Em torno do caso existem as mais diversas opiniões, dentre as quais que o Tribunal Regional é incompetente para julgar o pedido, em virtude de ser o mesmo oriundo do poder central do Partido.

Cleofas e a sucessão pernambucana

O Ministro João Cleofas tem vacilado em dar um pronunciamento franco a respeito da candidatura pernambucana. E os repórteres que o têm procurado, o Ministro da Agricultura esforça-se por fazer-se compreendido em suas dificuldades. Evita, dessa maneira, o sr. João Cleofas ferir susceptibilidades e melindres que agravariam o problema sucessório do seu Estado.

Podemos adiantar, todavia, que o sr. João Cleofas já fez ver ao Governador Eitelvino Lins que se, de fato, o Governador deseja um entendimento político em torno de um nome possedista que se afaste de nomes como o deputado João Roma, de impossível aceitação pelos udenistas, e do prefeito José Marli, e passe a fazer sondagem em torno de nomes como o sr. Secretário da Agricultura que sendo um professor de Agronomia e um nome acatado, é politicamente um nome de fácil coordenação.

Sabe-se ainda que a UDN pernambucana, caso o Governador Eitelvino Lins não consiga articular o entendimento em seu Estado, sairá da convenção partidária marcada para o próximo mês com o nome do sr. Lauro Borba, ex-Prefeito do Recife e muito popular na capital pernambucana.

A UDN, aliás, acredita que o fator do seu sucesso maior haverá de residir no eleitorado da capital que, no momento, representa cerca de 40 por cento dos votantes de todo o Estado.

Eitelvino comunicou a UDN que tem apoio de cinco Estados

O sr. Eitelvino Lins continua na expectativa do pronunciamento de Minas em favor do seu esquema, para o qual, segundo informa à UDN, conta com o apoio das fedções possedistas do Ceará, de Pernambuco, da Bahia, do Rio Grande do Sul e de Mato Grosso.

O PRONUNCIAMENTO DE MINAS

O pronunciamento de Minas não se dará, contudo, antes da reunião do diretório nacional, reunião que o Governador Amaral Peixoto, por outro lado, insiste em dizer não convocada. E as informações que continuam a vir de fontes mineiras são no sentido de que Minas liderará o movimento antilegista no PSD, negando assim aprovação ao mesmo, desde que o sr. Eitelvino insista em basear-se na carta de Juarez Távora-Juscilino Kubitschek.

O APOIO DO CEARÁ — Quanto ao apoio da seção possedista do Ceará, sabe-se que está ele condicionado a que a UDN consiga a maioria dos votos na eleição para o governador Raul Barbosa para a sucessão estadual. Os udenistas não se dispõem, porém, a perder a oportunidade que se lhes oferece de conquistar o Governo do Ceará, e assim não alienarão essa possibilidade em troca de um entendimento de âmbito nacional para o futuro.

PARTICIPAÇÃO DE CLEOFAS — O ministro João Cleofas deverá se pronunciar nas próximas horas sobre a situação política, definindo sua situação com referência ao esquema Eitelvino dentro e fora do Estado. É certo, conforme divulgamos, que ele não dará qualquer candidato possedista ao Governo pernambucano des; que seja firmada a candidatura Juarez-Juscilino Kubitschek. Essa condição imposta pelo sr. João Cleofas vale-lhe a candidatura dos mineiros, que atribuem a ele a responsabilidade pela não apresentação da candidatura Juscilino pelos partidos do esquema.

DECLARAÇÕES DO GOVERNADOR MINEIRO — BELO HORIZONTE, 10. (Assap) — A propósito da carta que lhe enviou o chefe do executivo de Pernambuco, o governador sr. Juscilino Kubitschek prestou à imprensa desta capital as seguintes declarações: "A carta que o governador Eitelvino Lins me enviou e na qual reitera ele os patrióticos propósitos de uma solução harmoniosa para o caso da sucessão presidencial, merece — de minha parte — a melhor acolhida. Ao deputado sr. João Roma, que foi o portador da mesma, manifestei meu propósito de emprestar os esforços do eminente governador Eitelvino Lins, toda a elaboração para que realmente possa ser encontrada uma fórmula que harmonize os partidos nacionais e que possibilite a sucessão sem choques, exagerados."

"O tópico da carta em que o governador faz referência a uma inevitável que teria sido dada por mim já recebeu — de minha parte — contestação, porque não me lembro de haver afirmado — e nem não pouco — o que se contém na entrevista que me foi atribuída. Não fiz sentença ao governador Eitelvino Lins em telegrama que lhe enviou há poucos dias. Espero que da próxima ida do governador de Pernambuco ao Rio de Janeiro, trocarei ideias e estudarei as circunstâncias que cercam o problema da sucessão."

O PROJETO GILLETTE — Quanto ao projeto Gillette, não há mais, nos Estados Unidos, ambiente para a sua aprovação. E nos temos a palavra do Secretário de Estado — declarou o Ministro do Exterior do Brasil.

A DISCRIMINAÇÃO RACIAL — Sobre o aditivo panamenho, contra a discriminação racial, o sr. Rao fez notar que no Brasil esse problema não existe e até mesmo é o único país onde a igualdade de raças está consagrada em lei, exatamente a Lei Afonso Arinos, cujo autor atua na Conferência

como coordenador brasileiro para os assuntos políticos.

EXEQUILIBRAÇÃO ANTICOMUNISTA — Respondendo a uma pergunta sobre se o projeto norte-americano contra o comunismo não fere o regime jurídico do Brasil, o chanceler declarou que tal não aconteceria, porque o próprio projeto recomenda a aplicação das medidas "de acordo com a legislação interna dos diversos países". Nos pontos em que haja conflito, portanto, as resoluções não se aplicarão.

REITEROU O SR. VICENTE RAO QUE O PROBLEMA DO CAFÉ ESTÁ ENCADEADO, desde que também a Colômbia aceitasse como solução as declarações do sr. Foster Dulles segundo as quais não cogitam os Estados Unidos de aplicar quaisquer medidas contra os países produtores e reconhecerem a sua nenhuma culpa na alta que tanto preocupou os americanos.

O PROJETO GILLETTE — Quanto ao projeto Gillette, não há mais, nos Estados Unidos, ambiente para a sua aprovação. E nos temos a palavra do Secretário de Estado — declarou o Ministro do Exterior do Brasil.

A DISCRIMINAÇÃO RACIAL — Sobre o aditivo panamenho, contra a discriminação racial, o sr. Rao fez notar que no Brasil esse problema não existe e até mesmo é o único país onde a igualdade de raças está consagrada em lei, exatamente a Lei Afonso Arinos, cujo autor atua na Conferência

como coordenador brasileiro para os assuntos políticos.

EXEQUILIBRAÇÃO ANTICOMUNISTA — Respondendo a uma pergunta sobre se o projeto norte-americano contra o comunismo não fere o regime jurídico do Brasil, o chanceler declarou que tal não aconteceria, porque o próprio projeto recomenda a aplicação das medidas "de acordo com a legislação interna dos diversos países". Nos pontos em que haja conflito, portanto, as resoluções não se aplicarão.

REITEROU O SR. VICENTE RAO QUE O PROBLEMA DO CAFÉ ESTÁ ENCADEADO, desde que também a Colômbia aceitasse como solução as declarações do sr. Foster Dulles segundo as quais não cogitam os Estados Unidos de aplicar quaisquer medidas contra os países produtores e reconhecerem a sua nenhuma culpa na alta que tanto preocupou os americanos.

O PROJETO GILLETTE — Quanto ao projeto Gillette, não há mais, nos Estados Unidos, ambiente para a sua aprovação. E nos temos a palavra do Secretário de Estado — declarou o Ministro do Exterior do Brasil.

A DISCRIMINAÇÃO RACIAL — Sobre o aditivo panamenho, contra a discriminação racial, o sr. Rao fez notar que no Brasil esse problema não existe e até mesmo é o único país onde a igualdade de raças está consagrada em lei, exatamente a Lei Afonso Arinos, cujo autor atua na Conferência

como coordenador brasileiro para os assuntos políticos.

EXEQUILIBRAÇÃO ANTICOMUNISTA — Respondendo a uma pergunta sobre se o projeto norte-americano contra o comunismo não fere o regime jurídico do Brasil, o chanceler declarou que tal não aconteceria, porque o próprio projeto recomenda a aplicação das medidas "de acordo com a legislação interna dos diversos países". Nos pontos em que haja conflito, portanto, as resoluções não se aplicarão.

REITEROU O SR. VICENTE RAO QUE O PROBLEMA DO CAFÉ ESTÁ ENCADEADO, desde que também a Colômbia aceitasse como solução as declarações do sr. Foster Dulles segundo as quais não cogitam os Estados Unidos de aplicar quaisquer medidas contra os países produtores e reconhecerem a sua nenhuma culpa na alta que tanto preocupou os americanos.

O PROJETO GILLETTE — Quanto ao projeto Gillette, não há mais, nos Estados Unidos, ambiente para a sua aprovação. E nos temos a palavra do Secretário de Estado — declarou o Ministro do Exterior do Brasil.

A DISCRIMINAÇÃO RACIAL — Sobre o aditivo panamenho, contra a discriminação racial, o sr. Rao fez notar que no Brasil esse problema não existe e até mesmo é o único país onde a igualdade de raças está consagrada em lei, exatamente a Lei Afonso Arinos, cujo autor atua na Conferência

como coordenador brasileiro para os assuntos políticos.

EXEQUILIBRAÇÃO ANTICOMUNISTA — Respondendo a uma pergunta sobre se o projeto norte-americano contra o comunismo não fere o regime jurídico do Brasil, o chanceler declarou que tal não aconteceria, porque o próprio projeto recomenda a aplicação das medidas "de acordo com a legislação interna dos diversos países". Nos pontos em que haja conflito, portanto, as resoluções não se aplicarão.

REITEROU O SR. VICENTE RAO QUE O PROBLEMA DO CAFÉ ESTÁ ENCADEADO, desde que também a Colômbia aceitasse como solução as declarações do sr. Foster Dulles segundo as quais não cogitam os Estados Unidos de aplicar quaisquer medidas contra os países produtores e reconhecerem a sua nenhuma culpa na alta que tanto preocupou os americanos.

O PROJETO GILLETTE — Quanto ao projeto Gillette, não há mais, nos Estados Unidos, ambiente para a sua aprovação. E nos temos a palavra do Secretário de Estado — declarou o Ministro do Exterior do Brasil.

A DISCRIMINAÇÃO RACIAL — Sobre o aditivo panamenho, contra a discriminação racial, o sr. Rao fez notar que no Brasil esse problema não existe e até mesmo é o único país onde a igualdade de raças está consagrada em lei, exatamente a Lei Afonso Arinos, cujo autor atua na Conferência

como coordenador brasileiro para os assuntos políticos.

EXEQUILIBRAÇÃO ANTICOMUNISTA — Respondendo a uma pergunta sobre se o projeto norte-americano contra o comunismo não fere o regime jurídico do Brasil, o chanceler declarou que tal não aconteceria, porque o próprio projeto recomenda a aplicação das medidas "de acordo com a legislação interna dos diversos países". Nos pontos em que haja conflito, portanto, as resoluções não se aplicarão.

REITEROU O SR. VICENTE RAO QUE O PROBLEMA DO CAFÉ ESTÁ ENCADEADO, desde que também a Colômbia aceitasse como solução as declarações do sr. Foster Dulles segundo as quais não cogitam os Estados Unidos de aplicar quaisquer medidas contra os países produtores e reconhecerem a sua nenhuma culpa na alta que tanto preocupou os americanos.

O PROJETO GILLETTE — Quanto ao projeto Gillette, não há mais, nos Estados Unidos, ambiente para a sua aprovação. E nos temos a palavra do Secretário de Estado — declarou o Ministro do Exterior do Brasil.

A DISCRIMINAÇÃO RACIAL — Sobre o aditivo panamenho, contra a discriminação racial, o sr. Rao fez notar que no Brasil esse problema não existe e até mesmo é o único país onde a igualdade de raças está consagrada em lei, exatamente a Lei Afonso Arinos, cujo autor atua na Conferência

como coordenador brasileiro para os assuntos políticos.

EXEQUILIBRAÇÃO ANTICOMUNISTA — Respondendo a uma pergunta sobre se o projeto norte-americano contra o comunismo não fere o regime jurídico do Brasil, o chanceler declarou que tal não aconteceria, porque o próprio projeto recomenda a aplicação das medidas "de acordo com a legislação interna dos diversos países". Nos pontos em que haja conflito, portanto, as resoluções não se aplicarão.

REITEROU O SR. VICENTE RAO QUE O PROBLEMA DO CAFÉ ESTÁ ENCADEADO, desde que também a Colômbia aceitasse como solução as declarações do sr. Foster Dulles segundo as quais não cogitam os Estados Unidos de aplicar quaisquer medidas contra os países produtores e reconhecerem a sua nenhuma culpa na alta que tanto preocupou os americanos.

O PROJETO GILLETTE — Quanto ao projeto Gillette, não há mais, nos Estados Unidos, ambiente para a sua aprovação. E nos temos a palavra do Secretário de Estado — declarou o Ministro do Exterior do Brasil.

A DISCRIMINAÇÃO RACIAL — Sobre o aditivo panamenho, contra a discriminação racial, o sr. Rao fez notar que no Brasil esse problema não existe e até mesmo é o único país onde a igualdade de raças está consagrada em lei, exatamente a Lei Afonso Arinos, cujo autor atua na Conferência

como coordenador brasileiro para os assuntos políticos.

EXEQUILIBRAÇÃO ANTICOMUNISTA — Respondendo a uma pergunta sobre se o projeto norte-americano contra o comunismo não fere o regime jurídico do Brasil, o chanceler declarou que tal não aconteceria, porque o próprio projeto recomenda a aplicação das medidas "de acordo com a legislação interna dos diversos países". Nos pontos em que haja conflito, portanto, as resoluções não se aplicarão.

REITEROU O SR. VICENTE RAO QUE O PROBLEMA DO CAFÉ ESTÁ ENCADEADO, desde que também a Colômbia aceitasse como solução as declarações do sr. Foster Dulles segundo as quais não cogitam os Estados Unidos de aplicar quaisquer medidas contra os países produtores e reconhecerem a sua nenhuma culpa na alta que tanto preocupou os americanos.

O PROJETO GILLETTE — Quanto ao projeto Gillette, não há mais, nos Estados Unidos, ambiente para a sua aprovação. E nos temos a palavra do Secretário de Estado — declarou o Ministro do Exterior do Brasil.

A DISCRIMINAÇÃO RACIAL — Sobre o aditivo panamenho, contra a discriminação racial, o sr. Rao fez notar que no Brasil esse problema não existe e até mesmo é o único país onde a igualdade de raças está consagrada em lei, exatamente a Lei Afonso Arinos, cujo autor atua na Conferência

como coordenador brasileiro para os assuntos políticos.

EXEQUILIBRAÇÃO ANTICOMUNISTA — Respondendo a uma pergunta sobre se o projeto norte-americano contra o comunismo não fere o regime jurídico do Brasil, o chanceler declarou que tal não aconteceria, porque o próprio projeto recomenda a aplicação das medidas "de acordo com a legislação interna dos diversos países". Nos pontos em que haja conflito, portanto, as resoluções não se aplicarão.

REITEROU O SR. VICENTE RAO QUE O PROBLEMA DO CAFÉ ESTÁ ENCADEADO, desde que também a Colômbia aceitasse como solução as declarações do sr. Foster Dulles segundo as quais não cogitam os Estados Unidos de aplicar quaisquer medidas contra os países produtores e reconhecerem a sua nenhuma culpa na alta que tanto preocupou os americanos.

O PROJETO GILLETTE — Quanto ao projeto Gillette, não há mais, nos Estados Unidos, ambiente para a sua aprovação. E nos temos a palavra do Secretário de Estado — declarou o Ministro do Exterior do Brasil.

A DISCRIMINAÇÃO RACIAL — Sobre o aditivo panamenho, contra a discriminação racial, o sr. Rao fez notar que no Brasil esse problema não existe e até mesmo é o único país onde a igualdade de raças está consagrada em lei, exatamente a Lei Afonso Arinos, cujo autor atua na Conferência

como coordenador brasileiro para os assuntos políticos.

EXEQUILIBRAÇÃO ANTICOMUNISTA — Respondendo a uma pergunta sobre se o projeto norte-americano contra o comunismo não fere o regime jurídico do Brasil, o chanceler declarou que tal não aconteceria, porque o próprio projeto recomenda a aplicação das medidas "de acordo com a legislação interna dos diversos países". Nos pontos em que haja conflito, portanto, as resoluções não se aplicarão.

REITEROU O SR. VICENTE RAO QUE O PROBLEMA DO CAFÉ ESTÁ ENCADEADO, desde que também a Colômbia aceitasse como solução as declarações do sr. Foster Dulles segundo as quais não cogitam os Estados Unidos de aplicar quaisquer medidas contra os países produtores e reconhecerem a sua nenhuma culpa na alta que tanto preocupou os americanos.

O PROJETO GILLETTE — Quanto ao projeto Gillette, não há mais, nos Estados Unidos, ambiente para a sua aprovação. E nos temos a palavra do Secretário de Estado — declarou o Ministro do Exterior do Brasil.

A DISCRIMINAÇÃO RACIAL — Sobre o aditivo panamenho, contra a discriminação racial, o sr. Rao fez notar que no Brasil esse problema não existe e até mesmo é o único país onde a igualdade de raças está consagrada em lei, exatamente a Lei Afonso Arinos, cujo autor atua na Conferência

como coordenador brasileiro para os assuntos políticos.

EXEQUILIBRAÇÃO ANTICOMUNISTA — Respondendo a uma pergunta sobre se o projeto norte-americano contra o comunismo não fere o regime jurídico do Brasil, o chanceler declarou que tal não aconteceria, porque o próprio projeto recomenda a aplicação das medidas "de acordo com a legislação interna dos diversos países". Nos pontos em que haja conflito, portanto, as resoluções não se aplicarão.

REITEROU O SR. VICENTE RAO QUE O PROBLEMA DO CAFÉ ESTÁ ENCADEADO, desde que também a Colômbia aceitasse como solução as declarações do sr. Foster Dulles segundo as quais não cogitam os Estados Unidos de aplicar quaisquer medidas contra os países produtores e reconhecerem a sua nenhuma culpa na alta que tanto preocupou os americanos.

O PROJETO GILLETTE — Quanto ao projeto Gillette, não há mais, nos Estados Unidos, ambiente para a sua aprovação. E nos temos a palavra do Secretário de Estado — declarou o Ministro do Exterior do Brasil.

A DISCRIMINAÇÃO RACIAL — Sobre o aditivo panamenho, contra a discriminação racial, o sr. Rao fez notar que no Brasil esse problema não existe e até mesmo é o único país onde a igualdade de raças está consagrada em lei, exatamente a Lei Afonso Arinos, cujo autor atua na Conferência

como coordenador brasileiro para os assuntos políticos.

EXEQUILIBRAÇÃO ANTICOMUNISTA — Respondendo a uma pergunta sobre se o projeto norte-americano contra o comunismo não fere o regime jurídico do Brasil, o chanceler declarou que tal não aconteceria, porque o próprio projeto recomenda a aplicação das medidas "de acordo com a legislação interna dos diversos países". Nos pontos em que haja conflito, portanto, as resoluções não se aplicarão.

REITEROU O SR. VICENTE RAO QUE O PROBLEMA DO CAFÉ ESTÁ ENCADEADO, desde que também a Colômbia aceitasse como solução as declarações do sr. Foster Dulles segundo as quais não cogitam os Estados Unidos de aplicar quaisquer medidas contra os países produtores e reconhecerem a sua nenhuma culpa na alta que tanto preocupou os americanos.

O PROJETO GILLETTE — Quanto ao projeto Gillette, não há mais, nos Estados Unidos, ambiente para a sua aprovação. E nos temos a palavra do Secretário de Estado — declarou o Ministro do Exterior do Brasil.

A DISCRIMINAÇÃO RACIAL — Sobre o aditivo panamenho, contra a discriminação racial, o sr. Rao fez notar que no Brasil esse problema não existe e até mesmo é o único país onde a igualdade de raças está consagrada em lei, exatamente a Lei Afonso Arinos, cujo autor atua na Conferência

como coordenador brasileiro para os assuntos políticos.

EXEQUILIBRAÇÃO ANTICOMUNISTA — Respondendo a uma pergunta sobre se o projeto norte-americano contra o comunismo não fere o regime jurídico do Brasil, o chanceler declarou que tal não aconteceria, porque o próprio projeto recomenda a aplicação das medidas "de acordo com a legislação interna dos diversos países". Nos pontos em que haja conflito, portanto, as resoluções não se aplicarão.

REITEROU O SR. VICENTE RAO QUE O PROBLEMA DO CAFÉ ESTÁ ENCADEADO, desde que também a Colômbia aceitasse como solução as declarações do sr. Foster Dulles segundo as quais não cogitam os Estados Unidos de aplicar quaisquer medidas contra os países produtores e reconhecerem a sua nenhuma culpa na alta que tanto preocupou os americanos.

O PROJETO GILLETTE — Quanto ao projeto Gillette, não há mais, nos Estados Unidos, ambiente para a sua aprovação. E nos temos a palavra do Secretário de Estado — declarou o Ministro do Exterior do Brasil.

A DISCRIMINAÇÃO RACIAL — Sobre o aditivo panamenho, contra a discriminação racial, o sr. Rao fez notar que no Brasil esse problema não existe e até mesmo é o único país onde a igualdade de raças está consagrada em lei, exatamente a Lei Afonso Arinos, cujo autor atua na Conferência

como coordenador brasileiro para os assuntos políticos.

EXEQUILIBRAÇÃO ANTICOMUNISTA — Respondendo a uma pergunta sobre se o projeto norte-americano contra o comunismo não fere o regime jurídico do Brasil, o chanceler declarou que tal não aconteceria, porque o próprio projeto recomenda a aplicação das medidas "de acordo com a legislação interna dos diversos países". Nos pontos em que haja conflito, portanto, as resoluções não se aplicarão.

REITEROU O SR. VICENTE RAO QUE O PROBLEMA DO CAFÉ ESTÁ ENCADEADO, desde que também a Colômbia aceitasse como solução as declarações do sr. Foster Dulles segundo as quais não cogitam os Estados Unidos de aplicar quaisquer medidas contra os países produtores e reconhecerem a sua nenhuma culpa na alta que tanto preocupou os americanos.

O PROJETO GILLETTE — Quanto ao projeto Gillette, não há mais, nos Estados Unidos, ambiente para a sua aprovação. E nos temos a palavra do Secretário de Estado — declarou o Ministro do Exterior do Brasil.

A DISCRIMINAÇÃO RACIAL — Sobre o aditivo panamenho, contra a discriminação racial, o sr. Rao fez notar que no Brasil esse problema não existe e até mesmo é o único país onde a igualdade de raças está consagrada em lei, exatamente a Lei Afonso Arinos, cujo autor atua na Conferência

como coordenador brasileiro para os assuntos políticos.

EXEQUILIBRAÇÃO ANTICOMUNISTA — Respondendo a uma pergunta sobre se o projeto norte-americano contra o comunismo não fere o regime jurídico do Brasil, o chanceler declarou que tal não aconteceria, porque o próprio projeto recomenda a aplicação das medidas "de acordo com a legislação interna dos diversos países". Nos pontos em que haja conflito, portanto, as resoluções não se aplicarão.

Fixou o TSE eleições estaduais a 3 de outubro

Comunicam-nos do Tribunal Superior Eleitoral que, não tendo sido esgotada a pauta da sessão extraordinária de ontem, foi convocada uma nova sessão, para hoje, às 15 horas.

Na sessão de ontem, quarta-feira, o Tribunal tomou conhecimento de várias comunicações de Tribunais Regionais referentes à fixação da data das eleições nos respectivos Estados.

Como é sabido, o TSE fixou a data de 3 de outubro para as eleições de deputados e senadores, em todo o País. Na mesma época, recomendou aos diversos Tribunais Eleitorais de todo o Território Nacional que houvessem por bem fixar a mesma data para as eleições estaduais e municipais.

E' o que acabam de fazer os Tribunais da Bahia, Rio Grande do Sul, Ceará, Paraná, Minas Gerais, Estado do Rio, Pará e Piauí.

Nestes Estados as eleições para deputados estaduais, prefeitos e vereadores, serão, também, a 3 de outubro.

Esperam-se em breve comunicações idênticas dos demais Estados.

Foi também julgado um recurso do União Democrática Nacional que pretendia a validação das eleições municipais realizadas em Turvo, Santa Catarina.

O Tribunal negou provimento ao recurso por constar dos autos a prova da fraude nas referidas eleições, de que é acusado o próprio Jozé Eitelvino.

Em consequência resolveu também a alta corte declarar a necessidade de apurar-se a responsabilidade do referido magistrado nos fatos fraudulentos praticados e apurados e recomendar que o inquérito, para processo penal, se revista da maior severidade.

Embaixador da Bélgica no Rio de Janeiro

BRUXELAS, 10. (A.E.P.) — A nomeação, anunciada há algum tempo, do sr. M. H. Jasper, até agora embaixador da Bélgica no Rio de Janeiro, para ministro da Bélgica em Estocolmo, deixou vaga a embaixada da capital brasileira. Afirma-se no Ministério do Exterior que ainda não foi tomada qualquer decisão a respeito.

Os círculos ligados a esse Ministério pronunciam por o nome de Van Meerbeek, atualmente ministro em Bogotá, como o do futuro representante diplomático da Bélgica no Brasil. No entanto apenas de uma possibilidade.

O centenário de Matarazzo na Itália

NAPOLIS, 10. (A.F.P.) — O centenário de nascimento de Francesco Antonio Matarazzo, falecido em 1937, em S. Paulo, e que foi um dos pioneiros da indústria moderna no Brasil, para onde emigrou em 1881, foi comemorado em Castellabate.

Foi celebrada uma missa em sua memória, no decorrer da qual foi executado o "Basso Pontificale", escrito por Lorenzo Perosi à memória de Francesco Antonio Matarazzo.

Linhas aéreas para o Brasil

COPENHAGUE, 10. (A.E.P.) — As autoridades dinamarquesas, norueguesas e suecas, responsáveis pela companhia aérea SAS iniciaram conversações com as autoridades brasileiras a respeito das linhas da SAS para o Brasil. Uma delegação escandinava chefiada pelo sr. G. Teisen, diretor da Comissão de Navegação Aérea Dinamarquesa deixou ontem a Dinamarca com destino ao Brasil. Faz parte da delegação, igualmente, o príncipe Axel.

A esta altura Amaral só tem um caminho: a renúncia

—O Governador Amaral Peixoto, nesta altura do conflito que ele mesmo criou entre o Governo e a Classe Conservadora em consequência de sua atitude no tocante à lei n. 2.114, só teria um gesto democrático a praticar: a renúncia. — declarou, ontem, o deputado Benigno Fernandes. O orador classificou como "deslavada mentira", o fato dos jornais oficiais virem afirmando que o Governador estava defendendo os interesses do povo contra os que desejavam a revogação da lei que instituiu as notas fiscais de venda, e mentira — esta sim — de caráter puramente demagógico. Se o sr. Amaral Peixoto pretendesse realmente defender os interesses do povo não teria aumentado as passagens de bondes em Niterói e estaria em dia com os débitos do Estado para com os Municípios, que montam a vários milhões.

PRORROGAÇÃO DO PRAZO

Jornalista José Geraldo da Costa, assassinado covardemente em Niterói, e o sr. Alberto Torres, que justificou um requerimento de homenagem a Lúcio de Mendonça, pela passagem, ontem, do seu centenário de nascimento.

FALSAS REALIZAÇÕES

Na reunião de ontem, como nas anteriores desde o início da semana, deixou de haver "quorum" para as deliberações. Em expedição foi à tribuna o sr. Adolfo de Oliveira para ridicularizar as chamadas realizações do Governo atual, alardeadas pelos jornais oficiais, afirmando que, se apenas 50% do que os propagandistas do Governo dizem que foi feito o fossem efetivamente, todos os problemas do E. do Rio estariam inteiramente resolvidos.

DIVERSOS

Nas pequenas comunicações fizeram uso da palavra os seguintes deputados: o sr. Almir Moura para protestar contra os planos de certos grileiros de Caxias e Meriti, visando a tomada de terras de operários e agricultores das localidades de Barro Branco e Sarapuí, alegando que são os verdadeiros proprietários, quando os atuais ocupantes possuem legalmente o direito de foro; o sr. Roberto Silveira, para justificar a sua atuação política à frente da Secretaria do Interior e Justiça, que recentemente deixou para voltar à Assembleia e assumir a liderança do PTB; o sr. Pedro Gomes, que agradeceu ao Banco do Brasil o fato de haver auxiliado aos agricultores do município de Paraíba do Sul com a importação de 32 milhões de cruzeiros; e ainda o sr. Arino de Matos, para tecer elogios à personalidade do

O centenário de Matarazzo na Itália

NAPOLIS, 10. (A.F.P.) — O centenário de nascimento de Francesco Antonio Matarazzo, falecido em 1937, em S. Paulo, e que foi um dos pioneiros da indústria moderna no Brasil, para onde emigrou em 1881, foi comemorado em Castellabate.

Foi celebrada uma missa em sua memória, no decorrer da qual foi executado o "Basso Pontificale", escrito por Lorenzo Perosi à memória de Francesco Antonio Matarazzo.

Linhas aéreas para o Brasil

COPENHAGUE, 10. (A.E.P.) — As autoridades dinamarquesas, norueguesas e suecas, responsáveis pela companhia aérea SAS iniciaram conversações com as autoridades brasileiras a respeito das linhas da SAS para o Brasil. Uma delegação escandinava chefiada pelo sr. G. Teisen, diretor da Comissão de Navegação Aérea Dinamarquesa deixou ontem a Dinamarca com destino ao Brasil. Faz parte da delegação, igualmente, o príncipe Axel.

O centenário de Matarazzo na Itália

NAPOLIS, 10. (A.F.P.) — O centenário de nascimento de Francesco Antonio Matarazzo, falecido em 1937, em S. Paulo, e que foi um dos pioneiros da indústria moderna no Brasil, para onde emigrou em 1881, foi comemorado em Castellabate.

Foi celebrada uma missa em sua memória, no decorrer da qual foi executado o "Basso Pontificale", escrito por Lorenzo Perosi à memória de Francesco Antonio Matarazzo.

Linhas aéreas para o Brasil

COPENHAGUE, 10. (A.E.P.) — As autoridades dinamarquesas, norueguesas e suecas, responsáveis pela companhia aérea SAS iniciaram conversações com as autoridades brasileiras a respeito das linhas da SAS para o Brasil. Uma delegação escandinava chefiada pelo sr. G. Teisen, diretor da Comissão de Navegação Aérea Dinamarquesa deixou ontem a Dinamarca com destino ao Brasil. Faz parte da delegação, igualmente, o príncipe Axel.

Diário de um Repórter

GOIS E BRIGADEIRO

O brigadeiro Eduardo Gomes está de bem com o general Gois Monteiro, tendo havido já entre eles alguns encontros.

O general Gois está sendo mesmo apontado como um dos inapropriados da candidatura do general Juarez Távora, muito embora se lhe atribuam objetivos diferentes.

A CARTA DE CLEOFAS

O Ministro João Cleofas não quer dar à publicidade sua carta dirigida ao Governador Eitelvino Lins, comprometendo-se a apoiar qualquer candidato do PSD ao governo pernambucano desde que o sr. Eitelvino consiga coordenar o nome do general Juarez Távora para a Presidência da República.

Sabe-se que o chefe do Executivo de Pernambuco considerou inconveniente a carta do Ministro da Agricultura.

O GOVERNO DA BAHIA

O Governador Regis Pacheco tem insistido muito nas suas sondagens em favor da candidatura do seu Secretário da Viação, sr. Renato Peltier de Queiroz. Diante das resistências encontradas, é que ameaçou lançar o nome do sr. José de Sá, que é amigo de todos sem ser propriamente amigo do governador.

O sr. Antônio Balbino foi consultado sobre as duas possibilidades, mas se recusou a falar.

O Governador — disse — é quem está autorizado a coordenar. Não veto nome de ninguém. Prefiro falar no fim.

PERTURBAÇÕES DIGESTIVAS ?

"SAL DE FRUCTA" ENO

Faltam Apenas 3 Lajes

Com o lema: "UMA NOVA LAJE CADA 10 DIAS", já estamos na 28.ª laje, faltando apenas três, para terminar a estrutura do "EDIFÍCIO ITU" que será o mais alto e imponente do Brasil.

Localizado na esquina da Avenida 13 de Maio, com Almirante Barroso, em frente ao Tabuleiro da Baiana, a poucos metros da Galeria Cruzeiro, em pleno coração da Cidade — LARGO DA CARIOCA — é indiscutivelmente o melhor local para escritórios, moradia ou aplicação de capital.

ÚLTIMOS APARTAMENTOS DE: 1 e 2 quartos, sala, kitchnette e banheiro completo

Preços a partir de Cr\$ 320

CARTAZ Tiram os chapéus para Mattarazzo LE ROY CERCADO EM 10 MINUTOS

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Os Artistas Unidos" com Morineau em "Também os Deuses Amam" de Amaral Vieira L. Fernandes. Diariamente às 21 h. Vespertais aos sábados e domingos às 16 horas.

DULCINA — 32-5817 — "Os Inocentes", de Archibald, Cia. Dulcina Odion. Diariamente às 21 horas. Vesp. aos sábados e domingos aos sábados e domingos às 16 horas.

FOLLIES — 22-8210.

GLÓRIA — 22-8216.

JARDIM — 22-8712.

JOÃO CAETANO — 43-4278.

MUNICIPAL — 42-3103.

RECÓRDIO — 22-8164.

RIVAL — 22-7771.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

BORRASCA (Thunder Bay). Universal. Direção de Anthony Mann. Técnico. Com James Stewart e Joanne Dru. Nos cinemas: S. LUIZ, VITÓRIA, RIAN, MIRAMAR, CARIOCA, FLORIANO, MIRA DE SA, SANTA ALICE, MONTE CASTELO, CAPITÓLIO (PEI). Proibido até 14 anos. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

EXCELENCIA A EMBALAZTRIZ (Call Me Madam). Fox. Técnico. Com Eitel Herman e George Sanders. Nos cinemas: PALACIO, COPACABANA, LEBLON, AMERICA, IDEAL, ABOLICAO, BONSUCESSO, T. R. A. (INT). PAZ (CAX). 2 — 3,40 — 5,20 — 8,40 — 10,20 horas.

DO OUTRO LADO DA RUA (Just Across the Street). Universal. Com Ann Sheridan e John Lund. Nos cinemas: ODEON, ROXY, BOTAFOGO, AVENIDA, MARACANA, ICARAI, (INT). 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.

NAPOLES MILIONARIA (Napoli Milionaria). Art. Direção de Eduardo de Filippo. Com Eduardo de Filippo e 100. Nos cinemas: ART-PALACIO, PRE-SIDENTE, RIVOLI. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IRMA ALEGRIA (Internacional Cinema). Com Rostia Quintana e Carlos Aguiar. Nos cinemas: PALACIO, CARUSO, COPACABANA, PARA 13, MAU, COLISEU NACIONAL, LEME. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

NEGRO DE ALMA BRANCA (Suevia). Filmes Casario. Com Hugo de Faria e Maria Rosa Salgado. Nos cinemas: ALVORADA, SAI, PEDRO, MEIER, VAZ, LOBO, CASSINO. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

A GUERRA DOS MUNDOS (The War of the Worlds). M.G.M. Direção de Byron Haskin. Nos cinemas: PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLOMBIA, PRIMO, HADDOCK LOBO, MARCOTE. Proibido até 14 anos. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas (2.ª semana).

SENHORITA INOCENCIA (Small Town Girl). M.G.M. Direção de Leslie Kardos. Técnico. Com Jane Powell e Farley Gran. Nos cinemas: METRO, PASSEIO. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. No METRO PASSEIO a partir de meio dia (segunda semana).

CENTRO

CAPITÓLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.

CATUMBI — 22-3681 — "Pantera Negra".

CENTENARIO — 43-8543 — "Uma Mulher Decente".

COLONIAL — 42-8512 — "A Guerra dos Mundos".

CINEAL (Trancon) — 42-6024 — "Sessões Passatempo".

ESTACIO DA RUA — 32-2923 — "Príncipe Pirata" e "Rua Sem Sol".

FLORIANO — 43-9074 — "Borrasca".

GUARANI — 31-5651 — Fechado para reforma.

IDEAL — 42-1218 — "Sua Excelência a Embaixatriz".

IMPERIO — 22-9348 — "Os Três Recrutados".

IRIS — 42-0763 — "Bomba, Cadeador de Leões" e "Jogadores Sem Lei".

LAFIA — 42-1243 — "Mascara do Vingador".

MARROCOS — 22-7979 — "Virgem e Pecadora" e "Deuses Amam".

MEM DE SA — 42-2332 — "Borrasca" e "Noite Sem Estrelas".

METRO PASSEIO — 22-6141 — "Senhorita Inocência".

ODEON — 22-1508 — "Do Outro Lado da Rua".

PALACIO — 22-0838 — "Sua Exa. a Embaixatriz".

PATHE — 22-8795 — "Irmã Alegria".

PLAZA — 22-1097 — "A Guerra dos Mundos".

PRE-SIDENTE — 42-7128 — "Napóles Milionária".

PRIMO — 43-5681 — "A Guerra dos Mundos".

RECÓRDIO — 22-6537 — Fechado para reforma.

RIO BRANCO — 43-1639 — "O Mata Sete".

RIVOLI — "Napóles Milionária".

S. LUIZ — 42-9020 — "Rosa do Adro".

VITÓRIA — 42-9020 — "Borrasca".

ZONA SUL

ALASKA — "Rosaug".

ALVORADA — 22-7936 — "Negro de Alma Branca".

ARTE PALACIO — 37-8443 — "Napóles Milionária".

ASTORIA — 47-0466 — "A Guerra dos Mundos".

BOTAFOGO — 26-2250 — "Do Outro Lado da Rua".

CARUSO-COPACABANA — "Irmã Alegria".

AZTECA — 45-6813 — "Irmã Alegria".

COPACABANA — 47-2803 — "Sua Exa. a Embaixatriz".

FLORESTA — 26-6257.

GUANABARA — 26-9339.

IPANEMA — 47-3806 — "Bomba, Cadeador de Leões" e "Jogadores Sem Lei".

LEBLON — 27-7805 — "Sua Exa. a Embaixatriz".

LEME — 37-6412 — "Irmã Alegria".

METRO COPACABANA — 27-9797 — "Senhorita Inocência".

MIRAMAR — "Borrasca".

NACIONAL — 26-6172 — "Irmã Alegria".

PAX — "Os Valentes Não Choram".

PIRATIA — 47-2668 — "O Preço da Liberdade".

POLITEAMA — 25-1143 — "O Matrimônio do Silêncio" e "E o Noivo Voltou".

RIAN — 47-1144 — "Borrasca".

RITZ — 37-7224 — "A Guerra dos Mundos".

ROXY — 27-8245 — "Do Outro Lado da Rua".

ROYAL — "Sessões Passatempo".

S. LUIZ — 25-7679 — "Borrasca".

ZONA NORTE

AMERICA — 48-4519 — "Sua Exa. a Embaixatriz".

AVENIDA — 48-1667 — "Do Outro Lado da Rua".

BANDEIRA — 28-7575 — "Gentil Tião".

CARIOCA — 28-8179 — "Borrasca".

FLUMINENSE — 28-1404 — "Irmã Alegria".

RAJAO — 38-1311 — "Brinquedo Proibido".

HADDOCK LOBO — 48-9610 — "A Guerra dos Mundos".

METRO TIJUCA — 48-9970 — "Senhorita Inocência".

MARACANA — 48-1910 — "Do Outro Lado da Rua".

N. TAL — 48-1480 — "Assassinos em Profusão" e "Rincão das Tormentas".

OLINDA — 48-1032 — "A Guerra dos Mundos".

PALACIO VITÓRIA — 48-1971.

S. CRISTOVÃO — 28-4925 — "Eu te Matarei Querida" e "Veneno em Teus Labios".

SANTA ALICE — 38-9091 — "Borrasca".

SANTA RITA — 48-2279.

S. LUIZ — 48-4518 — "Bomba, Cadeador de Leões" e "Jogadores Sem Lei".

VELO — 48-1381 — "Renegado Heroico".

VILA ISABEL — 38-1310 — "Cidade de Barbantes".

SUBURBIO DA CENTRAL

ABOLICAO — "Sua Exa. a Embaixatriz".

ALFA — 29-8215 — "Ela de Violência".

BANDEIRANTES — 29-3262 — "Uma Aventura na Índia".

BARONESA — JPA 623 — "Rosa de Címaros".

BEIMAR — 29-1744 — "Assassinos em Profusão".

BOLSA REIS — 29-4281.

CACHAMBI — 29-4217.

COELHO NETO — 29-4253 — "Irmã Alegria".

EDISON — 29-4449 — "O Corsário dos Mares".

IGUAÇU — "Rainha dos Renegados".

IRAJÁ — 29-8334 — "Relatório de Bravos" e "Somos da Marinha".

JOVIAL — 29-0652 — "A família Leroy".

MADUREIRA — 29-8733 — "Bomba, Cadeador de Leões" e "Jogadores Sem Lei".

MARABA — 29-0938 — "Sanha Selvagem".

MASCOTE — 29-0411 — "A Guerra dos Mundos".

PRIMEIRO PLANO

O repórter do Rio Vinicius de Lima foi há poucos dias a Antofagasta, no Paraná, e aí anunciou sua intenção de escrever uma série de reportagens sobre aquela cidade.

Contaram-nos, então, que o pequeno jornal local escreveu sobre o intento de Vinicius Lima uma pequena nota, cujo teor era mais ou menos o seguinte: que em Antofagasta, sim, o sr. Vinicius Lima, repórter federal, poderia provar a sua competência jornalística; que no Rio fazer reportagem era uma tarefa mais que em Antofagasta, onde não falta água, não há problemas de tráfego, não falta energia, a vida jornalística era dura. E a nota terminava dizendo: "E além de tudo, para a infelicidade da nossa imprensa, o prefeito da cidade é honesto."

Muito baiano, estroto, boa conversa. Empregou-se na firma de um arquiteto amigo nosso como fiscal de obras. Respondendo a uma pergunta do patriarca, contou a sua vida progressa:

— Antes, doutor, eu era zelador de um edifício em Copacabana. Vida muito boa, mas não tive juízo. Namorei as cozinheiras todas, do primeiro ao décimo-segundo andar. Uma beleza, doutor! Não tive o menor aborrecimento. Mas quando passei para as banhas, a bomba estourou no terceiro andar. A patroa me denunciou ao síndico e me botaram na rua. Babá é fogo...

O dr. Delamare, conhecido pediatra, contava outro dia na casa

dos pais de um cliente seu a história de um colega, homem trabalhador, honesto, excelente pai de família, beirando os cinquenta. Lutou muito para ter hoje apartamento, automóvel e educar os filhos nos melhores colégios. Um dia, precisamente um ensolarado dia de domingo, o honrado pai, ao mirar-se no espelho para fazer a barba, achou-se ainda um pouco bonito, e ouviu cantar um passado de ser feliz. Barbeou-se, arrumou-se, meteu-se em blusão colorido, e, pela primeira vez, disse que precisava visitar um cliente. Entrou no automóvel e saiu flutuando pelas praias da zona sul. As mulheres eram lindas, a vida era bela. Veio do fundo da alma a insinuação melancólica que ele havia se sacrificado demais, perdido tempo e mocidade. Esse sentimento se confirmou violentamente em Ipanema, quando o austero doutor percebeu que duas moças (brônhas, como se diz hoje em dia) o olhavam com simpatia, sorridentes. Meio sem jeito, mais entusiasmado pela fisionomia, fez uma volta na esquina e passou de novo pelas jovens. Elas lhe sorriam mesmo. Ele sorriu para elas. Made uma volta e parou o carro perto das lindas meninas. Elas se precipitaram na direção do automóvel e, antes que ele pudesse dizer nada, perguntaram:

— O senhor é o pai de Marta?

— O senhor não é o pai da Marta?

P. M. C.

NOTÍCIAS TEATRAIS

"FATOS CURIOSOS EM TÓRNO DE SHAKESPEARE" — Para o encerramento do "Curso de Férias", do Conservatório Nacional de Teatro, o teatrólogo Willy Keller fará uma conferência sobre Shakespeare, ilustrando o seu tema com cenas destacadas de "Hamlet", "Macbeth", "Ricardo III", "A Megra Donada", "O Mercador de Veneza" e "Sonho de uma Noite de Verão", com a colaboração das professoras Luísa Barreto Leite e Maria Clara Machado. As cenas do repertório shakespeariano serão interpretadas pelos alunos que participaram do Curso. O prof. Willy Keller realizará a sua conferência no auditório do Conservatório Nacional de Teatro, amanhã, dia 12, às 20,30 horas. Entrada franca.

ELENCO DE "A RAINHA DO FERRO VELHO" — "Eva e Seus Artistas" estreará no dia 19, no Serrador, com a sátira de Garçon Kanin — "Born Yesterday", que na tradução de Magalhães Jr. tomou o título de "Rainha do Ferro Velho". Elenco: Eva Todor, Afonso Stuart, Manoel Para, Rodolfo Arena, Jorge Dória, Ada Camargo, Pola Lesta, Leda Vale e Jorge Gonzaga. Direção de José Maria Monteiro e cenário de Pernambuco de Oliveira.

"CARROUSEL PAULISTA" NO NIGHT AND DAY — Está alcançando o sucesso na "boite" do Hotel Serrador a revista de J. Maia e Max Nunes — "Carroussel Paulista" — com Angelita, Dorinha Duval e um grande elenco.

AS ARTES ★ Antônio Bento

A III BIENAL PAULISTA

Quando se inaugurou a III Bienal de São Paulo, ouvi da algumas pessoas o vaticínio de que seria essa a última exposição da série. Presumia-se que o Museu de Arte Moderna de São Paulo e os mecenas que o mantêm não poderiam continuar despendendo somas enormes para trazer ao Brasil, de dois em dois anos, artistas de quarenta países.

Felizmente, não se confirmaram essas previsões pessimistas. No encerramento da II Bienal, realizado há dias, o sr. Francisco Mattarazzo Sobrinho teve oportunidade de dizer aos artistas e críticos presentes que havia determinado o início dos preparativos para a realização da III Bienal, durante os meses de junho, julho e agosto de 1955.

Os convites dirigidos aos governos e artistas começaram a ser expedidos ainda este mês. Com essa providência haverá bastante tempo para a organização da grande mostra. Além dos prêmios da Bienal para os artistas nacionais e estrangeiros, ficou definitivamente instituído o Prêmio São Paulo, na importância de trezentos mil cruzeiros.

A experiência das duas Bienais, principalmente da última, deve ser levada em conta para a organização das próximas competições. Do ponto de vista didático e cultural, não me parece que haja interesse em fazer-se outra exposição igual, quantitativamente, à que acabou de ser

encerrada. Contudo, essa foi uma mostra digna, pela sua amplitude, das comemorações do Quarto Centenário. Aliás, sob o aspecto artístico, foi a única iniciativa capaz de despertar interesse entre as diversas realizações constantes do programa geral dos festejos.

Nas próximas Bienais já não haverá necessidade de trazer a São Paulo a arte de países que nada têm de importante a mostrar, no terreno do modernismo. O essencial é que venham até aqui obras de arte que possam dar uma visão de conjunto da produção moderna, através de retrospectivas e de representações de artistas, semelhantes às que foram enviadas à II Bienal pelos principais países europeus.

RAIOS X

DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araújo Porto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL. 22-5330

SUBURBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Sua Exa. a Embaixatriz".

BRIZ DE PINA — "Assassinos em Profusão" e "Três é Demais".

MAIA — "Irmã Alegria".

ORIENTE — 30-1131 — "André e o Leão".

PARAÍSO — 30-1060 — "Entre dois Juízes".

PENHA — 30-1121 — "O Conde de Monte Cristo".

RAMOS — 30-1094 — "Homens em Revolução".

ROSÁRIO — 30-1889 — "Beleza do Dia de Ilusão".

SANTA CECILIA — 30-1823 — "Castelo de Pavor".

SANTA HELENA — 30-2666 — "Casa, Comida e Carinho".

S. LUIZ — 30-4151 — "Negro de Alma Branca".

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — "Outro e Vingança" e "o Martírio do Silêncio".

CASSINO ICARAI — "Negro de Alma Branca".

EDEN — "Almas Desesperadas" e "Travessuras de Casados".

ICARAI — "O Velho da Aventura".

IMPERIAL — "Eu Te Matarei Querida" e "Clube das Moças".

ODEON — "E Deste Quei o Gosto".

PALACE PARAISO VITÓRIA

CAPITÓLIO ESPERANTO — "O Gênio da Lâmpada".

D. PEDRO — "Código Texano".

PETROPOLIS — "Cidade Submersa".

SANTA TERESA — "A Marca Rubra".

CAXIAS

BRASIL CAXIAS — "Flor do Pecado" e "Coração Chinês".

PAZ — "Duas Garotas e um Marujo".

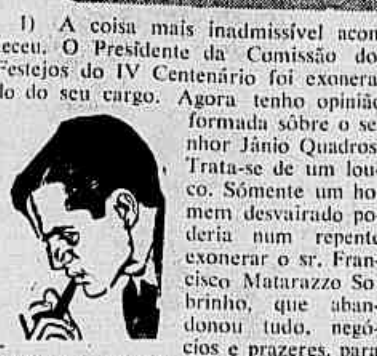
POPULAR — "Do Outro Lado da Rua" e "Outro e Vingança".

VILA MERITI

TRÊS RIOS

REX — "Outro e Vingança" e "Folhas de Ilusão".

SOCIEDADE ★ Jacinto de Thomas



1) A coisa mais inadmissível aconteceu. O Presidente da Comissão dos Festejos do IV Centenário foi exonerado do seu cargo. Agora tenho opinião formada sobre o senhor Jânio Quadros. Trata-se de um louco. Sómente um homem desvaído poderia num repente exonerar o sr. Francisco Mattarazzo do seu brinco, que abandonou tudo, negócios e prazeres, para dedicar-se integralmente (inclusive financiando) à organização do grande acontecimento. O que o senhor Mattarazzo realizou por São Paulo não tem interesse outro que levar a uma obra digna dos paulistas. Se formas colocar na balança o esforço desinteressado e o amor quase poético do senhor Título e a administração política e por vezes violenta do Prefeito, estou certo que o sr. Quadros perderá de longe. A prova está na revolta que o ato de exoneração provocou entre os paulistas e o próprio governador Garcez.

2) Fazendo declarações à imprensa em Buenos Aires a atriz Ann Miller disse que entre vários presentes que recebeu no Rio e em São Paulo dois são de grande estimação. Um é uma esmeralda dada por um rapaz de 400 anos. O outro é a fantasia de baiana confeccionada com tecido brasileiro e oferecido pela Bangu.

3) Domingo próximo em Petrópolis vai acontecer algo. Trata-se do aniversário da sr. Vicente Galliz, Alzô e depois "cocktails".

4) Em São Paulo fala-se com certa insistência no casamento próximo da sr. Nora Martins, uma das 10 mulheres mais elegantes do país.

5) Edward G. Robinson disse para América do Sul, eu tomo lá do Norte. Vamos fazer um filme juntos e matar muita gente. O.K.

6) O cronista Pedro Lima disse a Eric von Stroheim, querendo ser amável "Eu vi todos os seus filmes". Respondendo o alemão: "Isso que o senhor acabou de dizer é uma mentira!" O jornalista que é homem calmo respondeu:

deu que não mentia e aí se iniciou uma discussão entre o patético ator e o cronista. Em determinada altura o sr. Pedro Lima lembrou ao ator o seu primeiro filme "Social Secretary", em que Eric fazia um papel pequeno e passava despercebido ao lado da grande Norma Talmadge. "Isso foi em 1916", disse o brasileiro. "Outra mentira!" disse o alemão. Sem perder a paciência e usando da sua patética e incrível memória, Lima encaustou o homem na parede. De repente o imperpetrador, fútil, buloso, mau humorado e violento ator, rompeu numa choradeira imensa, inundando o seu lenço interminável. "O senhor tem razão (chôro), o senhor tem razão (chôro), foi isso mesmo, Norma (chôro) Talmadge (chôro) 1916..."

7) E o bom Pedro Lima saiu dali sorridente. Vencera von Romel. Sem tanque sem nada.

8) O diretor Marvin LeRoy começou suas palavras de agradecimento na Câmara de Comércio paulista contando que quase não chegara a tempo para aquele almoço em sua homenagem. "O tráfego estava tão complicado hoje que o meu taxi ficou dez minutos parado em determinada esquina. Como todos sabemos nesta cidade (São Paulo) cada 5 minutos constrói-se um edifício novo. Uma coincidência fez com que os dois edifícios levantados naqueles 10 minutos de espera fossem vizinhos e bem no local onde estavam parados. Foi preciso pedir ao construtor que retardasse um pouco o progresso de São Paulo para que eu pudesse estar aqui, com vocês".

Os paulistas acharam a piada do dia.

A Noite é Grande HISTÓRIAS DE MATUTOS

Mariana considerava o filho (menino de sete anos) um perdido. Contava-me casos do espírito daninho de Almenes (estranho nome de criança), pintava-os de cores negras e, apesar disso, já mais conseguia descobrir a ruína de Almenes. Um dia, parou a cavalo em sua porta e, enquanto Mariana me dava água, gritava para o filho, que brincava por ali: "Almenes, entre pra dentro! Esse menino todo 200 réis que pega compra de confetes. Um diabo ruim assim não pode dar pra gente". Achei rigoroso uma mãe considerar o filho que compra 200 réis de confetes (bombs, no Norte). Perguntei: "o que é que você queria que ele fizesse?". Respondeu: "Juntasse e comprasse outro catecismo, que o dele tá uma indecência".

João Pedro mentia muito. Ou por outra, só mentia. Chegou, certa vez, no terraço da casa-grande, com a perna toda enrolada em pano. Mancava. Quando lhe perguntaram o que tinha acontecido, contou que fora cobra. Uma jararaca enorme o mordera. Houve preocupação em volta, as mulheres se dispuseram a pensar-lhe a ferida, mas João

Pedro recusou, dizendo que estava acostumado com as dentadas "dessas cobras vagabundas". Deixaram como estava.

No dia seguinte, esquecido do que tinha dito na véspera, voltou ao mesmo lugar, com a perna em ótimo estado, sem marca de dentada, sem curativo, sem nada. Perguntaram-lhe:

— E a mordida da cobra?

— Que mordida?

— João Pedro, você mente tanto, que se esquece da mentira que prega. Você, ontem, chegou aqui todo enfiado, dizendo que uma cobra o tinha mordido! Cadê? João Pedro teve esta saída genial:

— Cumpade, há bicho que eu nem gosto de me lembrar. Cobra é um.

Voltando, depois de uns 30 anos que não via aquela gente, perguntei por Bernardo, que era boa pessoa e via de fazer gaiolas. O filho respondeu:

— Morreu. Foi tomar garapa de maracujá com o corpo quente, começou a tossir, a espirrar, as unhas foram ficando roxas... vinha um caminhão em velocidade, passou por cima dele e matou.

Antônio Maria

"O Dia Astrológico"

Hoje, 11 — Bom dia para assinar contrato e para fazer mudança, impróprio para contratar casamento.

CONTECERA HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e números promissores, para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO — Apreensões e negócios insuportáveis e dificuldades financeiras. 14, 16 e 18; 14, 16 e 81 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO — Dúvida, vacilação, inconsistência e confusão psíquica e período de rompimentos de amizades. 5, 6 e 9; 32, 34 e 35 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO — Manha promissora com realizações de pequena monta; a tarde será duvidosa. 10, 11 e 12; 19, 20 e 21 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL — E preciso não ter indecisões, por que a ultição poderá ser prejudicial. 13, 15 e 16; 22, 24 e 21 (horas e números).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGOSTO — Dia vicioso, com lucros e proteção de amigos influentes. 10, 23 e 24; 31, 41 e 51 (horas e números).

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO — Incertezas e hesitações. A noite será melhor. 20, 21 e 22; 123, 537 e 627 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO — Dia de mais pressagens. Negócios periclitantes e encontros desagradáveis. 7, 17 e 23; 24, 48 e 50 (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO — Desastres sentimentais e apreensões. 8, 17 e 18; 44, 53 e 54 (horas e números).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO — Possibilidades felizes de novas amizades. Disposição aventureira. Persistência de propósito. 14, 16 e 18; 23 e 34 (horas e números).

MIRAKOFF.

AMERICANO BRASILEIRO E C. A. DE BULHÕES
ADVOGADOS — (Causas civis e criminais) — (Causas de Vargues, 435 — 6.º andar, sala 603 — Av. Miradela, 31 — sala 206 — Nilópolis — Rua Bernardino de Melo 1919 — Edifício Pí-fico — Nova Iguaçu

NO COUNTRY CLUB



Durante um almoço realizado no Country Club, vemos o Presidente da Panos do Brasil, sr. Paulo Sampaio e a sra. Lica Jannuzzi. (Foto da Revista SOMBRA)

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Sr. João Carlos Vital, ex-prefeito do Distrito Federal; engenheiro Alfredo Luz; Tasso da Silveira, jornalista; capitão Renato Norton; Antônio Sérgio da Silva; Vitor Hugo das Neves; Martinho Seagret; tenente José Moraes de Almeida; Aníloquio Cerqueira Calado; Argirino Mendes Pereira; jornalista João de Matos; Francisco Rodrigues Lisboa; Flávio da Luz Ribeiro; Antônio Bernardo Vaz de Carvalho; Antônio dos Santos; Osvaldo Quiróz Guimarães; Arno Verner Brod; Evaristo Costa; Fernando Leite Calazans; Nelson de Oliveira; Jorge Elias Calt; José Luciano Stuart e Carlos Pereira Nunes.

SENHORAS:

Anália do Prado Matoso Caminha; Virgínia Oliveira e Haydée Vitorino.

SENHORINHAS:

Genoveva Nasser e Lia Azevedo Valente.

MENINOS:

André, filho do sr. Alberto Satamini e sra. Nela Satamini; Luiz, filho do sr. Lindo Amorim Ferreira e sra. Clarisse Amorim Ferreira; Marco Aurélio, filho do sr. Lucimar Francisco de Azevedo Pinheiro; Nelson, filho do sr. Sebastião Malet e sra. Nelieta Ribeiro.

MENINAS:

Martí, filha do sr. Jorge Pinto Lima e sra.; Valinho e sra. Aurea Velloso de Carvalho e sra. filha do sr. Argemiro Ferreira dos Santos.

CONFERÊNCIAS

O Dr. Marcos de Souza Dantas, presidente do Banco do Brasil, pronunciou, às 18 horas, na sede do Clube de Seguradores, na rua Senador Dantas, 17, 1.ª andar, uma palestra subordinada ao tema "A atualidade financeira". Os interessados não sócios do Clube poderão obter convite para essa conferência na Secretaria, no mesmo endereço.

FALECIMENTOS

Sr. W. F. Routh — Em sua residência, na Avenida Atlântica, nº 3170 lajeado, na manhã de sábado último, o sr. William Frazier Routh, vice-presidente da Cia. Auxiliar de Emprego Elétrico Brasileira, e dedicada figura da colônia norte-americana aqui domiciliada e dos nossos círculos de negócios.

O sr. Routh, que deixou viúva a senhora Ruth Routh, residia nesta capital desde 1927, tendo feito parte do grupo de fundadores da Companhia de eletricidade brasileira.

Sua enterro realizou-se na tarde de aquele mesmo dia, saindo o féretro da capela da Real Taumade, para o cemitério de São João Batista, com grande acompanhamento.

NASCIMENTOS

Maria Cristina, filha do casal sr. Irene Destri Lobo-senhor Rosendo de Barros Lobo, Henriqueta, filha do casal sr. Rosa Mangano-senhor José Guerra Blois.

Albano, filho do casal sr. Alice Peres Mendes-senhor Avaro Manuel Freitas Mendes.

O RIO se diverte

✶ POR STANISLAW PONTE PRETA ✶

Topicos

Cinema, no Rio, foi uma das poucas coisas que não subiu de preço, graças, principalmente, à burrice dos senhores donos do mesmo que querem manter o preço mas não querem emprestar os seus pulmões.

Agora alguns jornais anunciam que não é bem isso, que a Fox vai exibir a fita pelos 10 cruzeiros de lei, a entrada custa 25 porque há o aluguel dos olhos polarizados, a 15 cruzeiros.

Bonito! Se a moda pega, os restaurantes grá-ficos deca praça vão cobrar 10 cruzeiros por uma refeição e 500 pelo aluguel de pratos e talheres.

Mais topics

Como sempre: cheio de truques. Stanislaw volta aos topics. Isto é que é seção de jornal, duas partes com topics numa coluna só. — "Marreta o bumbo", saiu do cariz. Os jornais que ainda anunciavam essa revista estão boqueando, coisa que o vosso vivo cronista não faz. E verdade que, tendo adotado repentinamente o cômico Elysião Marçal, "Marreta o bumbo" saiu do cariz na véspera do carnaval para não mais voltar. — José, o mesmo que fez a primeira decoração do Clube da Chave, está decorando o Teatro Follies, onde Zilco Ribeiro reaparecerá ainda este mês. — E já que falamos em Zilco Ribeiro, Stanislaw dá, em primeira mão, o elenco completo da revista que estreará no próximo dia 16. O nome será "Doll Face", o empresário lançará algumas novas e entregará a parte do leão ao trio. Stanislaw também Carmem Verônica (de volta ao palco, Fernanda Villamayor (a que foi em quatro drinheiros), Sônia Mamele (nossa irrepreensível secretária), Norma Fernandes (cantora de Bolero), Silvia Fernanda (de volta aos palcos do Rio, depois de uma temporada num estúdio paulista, onde fez estréia de um filme ainda inédito), Dinahouva, do Colton, de Buenos Aires, será a primeira bailarina, e Ivana, que não é bailarina nem mulher, e sim transformista, aparecerá pela última vez num espetáculo musicado: caso venha a concretizar sua promessa de abandonar o palco dentro de quatro meses.

Ái vem marmelada

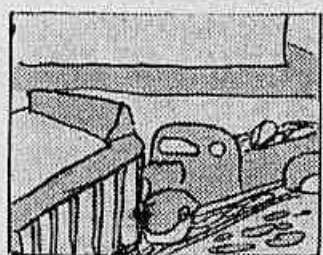
Sábado, dia 13, às 21 horas, no Teatro João Caetano, haverá o célebre concurso de músicas carnavalescas da Prefeitura.

Quem for diabético que evite de comparecer, porque se vier

Pequenos fatos policiais

Bonde e caminhão chocaram-se: 2 feridos

Um bonde da linha 39, conduzido pelo motorista Acácio Ferreira, quando trafegava, ontem pela Rua Santo Cristo, chocou-se com o caminhão chapa 7-60-56, dirigido por um motorista de nome Guedes. Em consequência do choque, saíram feridos os passageiros do bonde: Terezinha Moreira Alegrete, residente à Rua das Palmeiras, 128 e João Guedes, morador à Rua Laura de Araújo, 103. As vítimas foram socorridas no Posto Central de Assistência. E João Guedes, cujo estado apressado, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.



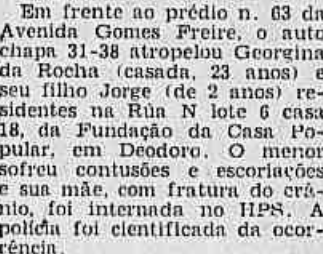
sentava gravidade, foi internado no Hospital de Pronto Socorro. Ao local compareceu o comissário de serviço da delegacia do 12º D.P., que tomou as providências que se faziam necessárias.

Mãe e filho atropelados pelo auto 31-38

Em frente ao prédio n. 63 da Avenida Gomes Freixo, o auto chapa 31-38 atropelou Georgina da Rocha (casada, 23 anos) e seu filho Jorge (de 2 anos) residentes na Rua N. 106 e casa 38, da Fundação da Casa Popular, em Deodoro. O menor sofreu contusões e escoriações e sua mãe, com fratura do crânio. A polícia foi identificada da ocorrência.

Caiu do trem em Mangueira

Quando viajava num trem da Central do Brasil, o operário Francisco Maciel Vieira, 23 anos, solteiro, residente na Rua Comendador Soares, 190, caiu à via férrea, na Estação de Mangueira, sofrendo em consequência, fratura do crânio. Em estado de choque, a vítima foi transportada para o HPS onde ficou internado.

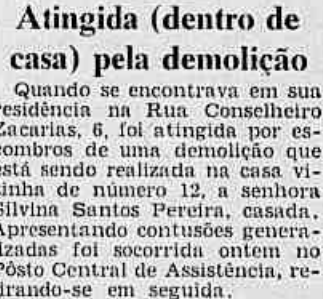


Atingida (dentro de casa) pela demolição. Quando se encontrava em sua residência na Rua Conselheiro Zacarias, 6, foi atingida por escombros de uma demolição que está sendo realizada na casa vizinha de número 12, a senhora Silvana Santos Pereira, casada. Apresentando contusões generalizadas foi socorrida ontem no Posto Central de Assistência, retirando-se em seguida.



Menor de 11 anos caiu do trem no Maracanã

Na Estação de Maracanã, o menor Leir, 11 anos, filho de Raul Sodré Ramos, residente na Rua Aratangi, 155, caiu de um trem, sofrendo ferimento contuso no frontal e contusão cerebral. Transportado para o HPS o menor ficou ali internado, em estado grave.



Caiu de 7 metros e faleceu no hospital

Manuel Tavares da Silva, 56 anos, viúvo, comerciante, residente na Rua Conselheiro Otaviano, 50, foi atingido por uma queda de uma altura de 7 metros, em sua residência, faleceu ontem, no HPS. O cadáver foi removido para o necrotério do IML.



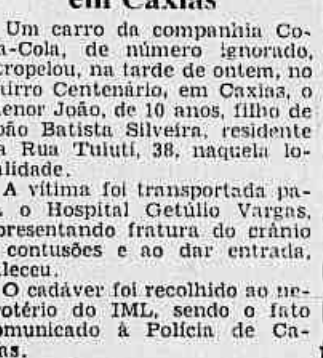
Assaltado e agredido por cinco indivíduos

O operário Francisco Pereira (Avencio, 25 anos, solteiro, residente à Rua Toleiros 131) quando trabalhava ontem à tarde nas obras do edifício em construção na Rua São Cristóvão 104 (a cargo da firma Costa Pereira Dauch) caiu do 12º andar ao solo. Com várias fraturas foi a vítima encaminhada ao Hospital de Pronto Socorro, onde faleceu, ao dar entrada.



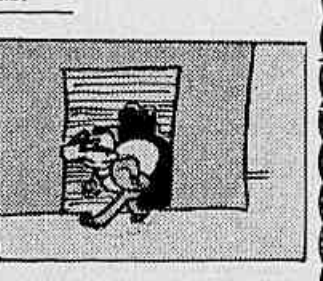
Menor atropelado em Caxias

Um carro da companhia Coca-Cola, de número ignorado, atropelou, na tarde de ontem, no bairro Centenário, em Caxias, o menor João, de 10 anos, filho de João Batista Silveira, residente na Rua Tuiuti, 38, naquela localidade. A vítima foi transportada para o Hospital Getúlio Vargas, apresentando fratura do crânio e contusões e ao dar entrada, faleceu.



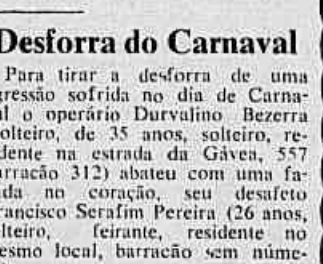
22 mil cruzeiros em lingüetes de estanho

A firma Pinto Gomes S. A., estabelecida com negócio de ferragem à Rua do Equador, 232, queixou-se ontem ao comissário de serviço da delegacia do 12º D. P. de furto em sua firma de vários lingüetes de estanho avaliados em Cr\$ 22.000,00.



Desforra do Carnaval

Para tirar a desforra de uma agressão sofrida no dia de Carnaval o operário Durvalino Bezerra (solteiro, de 35 anos, solteiro, residente na estrada da Gávea, 577, barracão 312) abateu com uma facada no coração, seu desafeto Francisco Serafim Pereira (26 anos, solteiro, feirante, residente no mesmo local, barracão sem número).



Colheu o menor e o levou ao hospital

O auto chapa 4-93-1, no Largo do Imbangá, atropelou o menor Sílesio (6 anos, filho de Otília Moreira, Rua Guimarães Natal, 50, casa 94) o qual corria tentando atravessar o Largo. O motorista Mário Gonçalves, condutor do veículo, parou o auto e transportou o menor para o Hospital Miguel Couto, onde ficou internado com fratura do crânio e em estado de choque.



Prof. José Martinho da Rocha

Regimes e Doenças da Criança
NOVO ENDEREÇO EM COPACABANA
Avenida N. S. de Copacabana, 709 - 9º andar
Fones: 57-1243 - 57-2875 - 57-0810 (Res.)
HORAS MARCADAS

DECRETADA A PRISÃO PREVENTIVA DO "VIGARISTA" DR. JOSÉ BARRETO



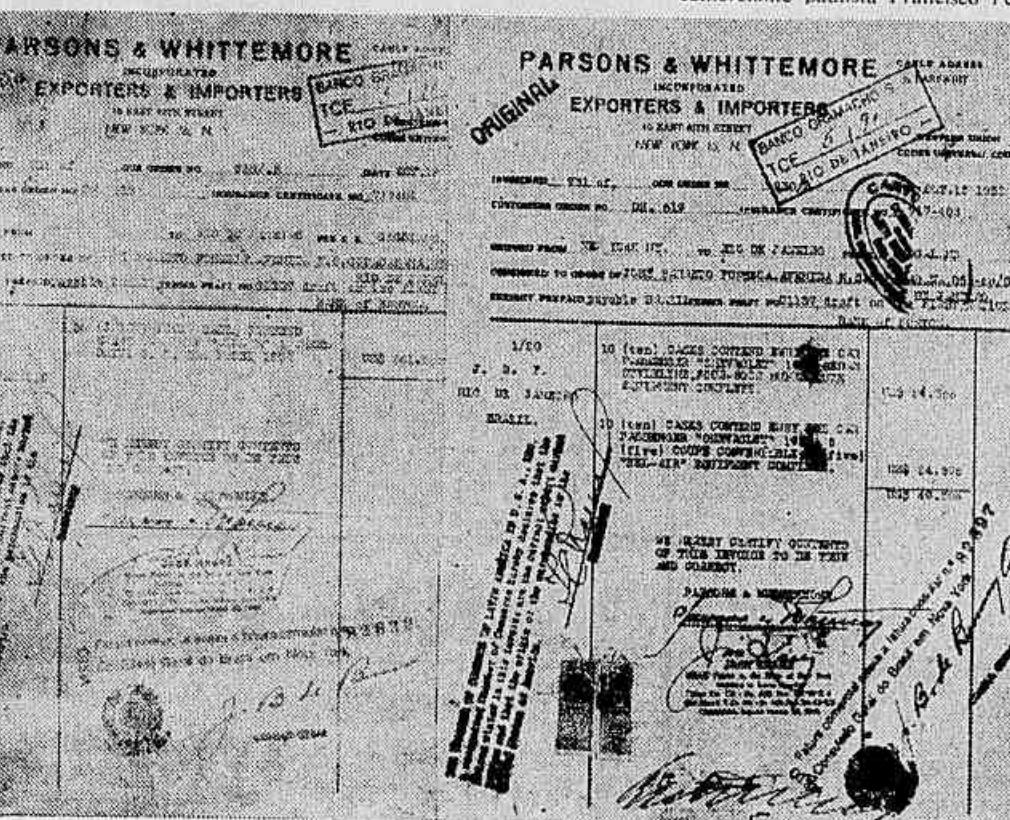
"Dr." Barreto vê finalmente, as malhas da Justiça apertarem o cerco em torno de suas atividades criminosas

O juiz da 7.ª Vara expediu o decreto de prisão preventiva — Minuciosa exposição da grosseira falsificação do dr. Barreto em dois dos documentos por nós apresentados

O Juiz da Sétima Vara Criminal decretou, ontem, a prisão preventiva dos vigaristas José Barreto da Fonseca e Wantuil Resende deitidos pela Delegacia de Roubo e Falsificação. Ambos são acusados (como noticiamos amplamente o DIÁRIO CARIOCA) de vultuosos desfalques nesta capital e em São Paulo.

DEPOIS DE WANTUIL. Prêso, há dias, na capital paulista, José Barreto, na transição desde a captura de Wantuil Resende, o "Dr. Barreto" teve decretada sua prisão preventiva em vista da apreensão de farto material que comprovava "negócios" realizados com Francisco Gomes da Cunha, da cidade de Porto Novo do Cunha. Esta chantagem consistia na venda de "leões" e automóveis Chevrolet imaginários e pagos pelo negociante.

DOCUMENTOS. Foram apreendidos ainda durante a diligência, documentos referentes à compra de um automóvel no valor de 220 mil cruzeiros pelo comerciante paulista Francisco Pe-



O confronto destes dois documentos, minuciosamente observado, vem mostrar que Barreto não era um chantagista que agia tão perfeitamente. Suas vítimas e que não tiveram a cautela necessária para perceber o "golpe"

FALSO FALSIFICADOR. Depois de documentos encontrados pela polícia no apartamento do "Dr." Barreto, há dois formulários da Companhia Parsons & Whittemore, que bem podem comprovar a grosseria com que este chantagista se empregava em suas falsificações. A começar pelos próprios formulários, que nunca existiram na Companhia, da forma criada pelo falsificador. Também os tipos escolhidos pelo "doutor", para a impressão do nome da firma, são inteiramente diferentes dos reais.

A seguir, o chantagista cometera uma imensa série de erros, que mais confirmam a inexistência dos negociantes por ele lesados. São duas as cópias fotostáticas (hoje reproduzidas pelo DC) que nos podem trazer vários exemplos: 1) - A primeira ficha (mais clara), traz os seguintes números: 731 af., 930/B, e o certificado de segurança com o número 717404, datado de 12/10/1952. 2) - A segunda ficha (amarela), traz os mesmos números: 731 af., 930/B, e o certificado de segurança com o número 717403, datado de 15/10/1952. Ora, na expedição de um documento, um número de ordem mais alto à data superior (dia 15) e o número mais baixo, 404 à data de três dias antes. 3) - Na primeira ficha, Barreto deu nome ao navio que hipoteticamente traria seus carros "Chevrolet" de S. S. Skogaland. Na segunda ficha, Barreto escreveu o nome do navio como Skogaland S.S. nome errado, porque: a) - O vapor não existe, com este nome; b) - O prefixo americano do navio não amecia o nome e não o precede, sempre. 4) - Há incorreções na redação inglesa de que Barreto se utilizou, como: "Profit; every on every (querendo dizer "every"); Invoice; e a palavra portuguesa "de". 5) - Assinou nos dois documentos, de modo diferente, uma mesma rubrica falsificada, a do sr. Jack Kranz e como foi grosseira a falsificação da assinatura do conselheiro brasileiro, em Nova York, sr. Berenguer Cesar.

Atropelado por lotação

Foi atropelado na Estrada Conselheiro Galvão em frente ao número 594, por um autotaxi não identificado, Genésio da Silva Coelho (brasileiro, pardo, solteiro, 21 anos, trocador), morador na mesma Estrada, 571. Tendo sofrido fratura do crânio, contusões e escoriações, foi recolhido ao Hospital Carlos Chagas em estado gravíssimo.

Depõe diretor da Casa de Saúde onde Mariza morreu

Foi ouvido ontem, no cartório do 5º D. P., o médico Elói Francisco Soares, diretor da Casa de Saúde situada na Rua Haddock Lobo, 369, onde faleceu a jovem Zina Júlia Melado (Mariza) após uma estada de alguns dias, em virtude de uma "delirante" provocada pelo dr. Afonso Mariz. O enfermeiro da senhora foi suscitado pelo comissário do 5º Distrito, que recebera uma denúncia (anônima), verificando que de fato o atestado de óbito registrava como "causa mortis" o "infarto cardíaco", quando não se tratava de uma intervenção criminosa.

Senhorinha caiu do trem morreu no hospital

Projetou-se ao solo, na tarde de ontem, quando o trem elétrico em que viajava fez sua habitual parada na estação de Osvaldo Cruz, a senhora Domingas Alves de Lemos (brasileira, branca, casada, 37 anos). Tendo sofrido ferida contusa no frontal e traumatismo tremendo, foi recolhida ao Hospital Carlos Chagas, onde, após 17 horas, faleceu. O conhecimento do fato o comissário Alcino, do 25º Distrito.

Arrombaram a chapalaria roubando 32 mil

Durante a madrugada de ontem os ladrões arrombaram a Casa-fortinha situada à Rua 7 de Setembro, 179, de onde carregaram mercadorias avaliadas em Cr\$ 32.000,00. Identificado do ocorrido, compareceu ao local o comissário de serviço da delegacia do 8º D. P. que solicitou a presença dos peritos do Gabinete de Exames Periciais.

Enfermeiras

Em virtude do rodízio de plantão, as enfermeiras que atenderam a enferma do quarto n.º 5, foram as seguintes: Maria Ivel Cabral, Maura de Carvalho, Ambrosina Vidal de Carvalho, Ceci Mendes, Desinda de Jesus Santos e Maria Corrêa, esta assistiu ao seu falecimento.

Tristes cenas

Todos os jornais publicaram nestes últimos dias flagrantes fotográficos de senhoras dormindo ao relento, nas calçadas das escolas públicas, à espera que suas portas fossem abertas a fim de poderem matricular os filhos já em idade escolar. Cientes de que o número de vagas existentes nas escolas municipais é uma gota de água para saciar a sede de saber de cerca de duzentas mil crianças que necessitam, quanto antes, de alfabetização, seus responsáveis não tiveram coragem de enfrentar o problema. A despeito da situação, porém, que ficasse garantido para o filho um lugar na escola. Foi um espetáculo deprimente para os nossos olhos de povo civilizado.

Tempos atrás dormiam nas filas as donas de casa, para conseguir carne, leite, pão. Nas filas ficam um tempo enorme os que morrejam na espera de uma condução qualquer que os leve ao trabalho ou os transporte a casa depois da intensa luta diária. Nas portas das escolas as filas se prolongam. Para alimentar-se, transportar-se e divertir-se o povo sofre a imposição da fila que enerva.

Agora, para educar os filhos, para poder vê-los incluídos nos "tristes civilizados", dos alfabetizados, necessitam os pais de ficar ao relento, de dormir à porta de uma escola, de enfrentar contingências dolorosas, prejudiciais à própria saúde. E tudo isto porque existem apenas 150 mil lugares em 280 escolas para atender a cerca de 500 mil crianças.

O lógico seria a construção de mais escolas e ampliação das existentes, problema este que devia ser de solução imediata. A despeito para tamanha descaída é sempre o mesmo — falta de verbas. Não há dinheiro para construção de novas prédios escolares ou para locação de imóveis que possam ser adaptados a um fim tão útil ao país.

É isto se diz depois do carnaval quando assistimos a multiplicidade gastar mais de dez milhões de cruzeiros em enfeitar as ruas com bonecos de madeira e de papel, na confecção de tabuleiros para desfile de escolas de samba e de ranchos, na ornamentação do Municipal, na locação de orquestras, em auxílio a sociedades carnavalescas e em prêmios! Para o fútil, para aquilo que nenhuma importância tem para formação da nacionalidade existe dinheiro para ser gasto à vontade, mas, para o útil, o indispensável, o inadiável, que diz de perto com os altos interesses nacionais não há verba.

O carnaval, a folia, a devassidão, a orgia desenfreada, a bebedeira, o deboche, não podem esperar. A educação e o aprimoramento moral e cultural da criança podem aguardar dias melhores. Com dez milhões de cruzeiros, gastados nas festas momecas, podiam ser construídas e aparelhadas cerca de cinquenta escolas ou então mais um grande hospital para os necessitados.

Cêrco e tiroteio (tocaieiros) contra família do lavrador

Na madrugada de ontem, vários homens armados atacaram a casa do lavrador Ubirajara Pereira Pedrosa situada na Rua Cassiano sem número, em Figueira, zona rural de Nova Iguaçu, tendo ferido o lavrador, e dois filhos deste. Somente as descargas de chumbo atingiram-nos, pois ao ouvirem o tiroteio, fecharam portas e janelas, ficando escondidos na escuridão.

CRIANÇA RECONHECE

Um dos filhos do lavrador (Ubirajara, o caçula) pôde ver, pela janela, segundo declarou ao delegado Amil Ney Rachid, alguns dos tocaieiros, reconhecendo entre eles Otílio de tal, Antônio Caetano, Hildebrando de tal, José Anacleto e Zé Pretinho.

INCRIVEL

Os médicos de serviço no hospital de Nova Iguaçu, quando o jovem Aliton chegou ali desesperado pedindo que fossem socorrer sua família, que se encontrava dentro da casa, cercada pelos tocaieiros, imediatamente se dirigiram para o local e, enfrentando os elementos que ainda se achavam escondidos, gritaram para que não atirassem, pois eram médicos que ali estavam a fim de socorrer as vítimas de sua covardia.

ALITI

O comerciante Antônio Caetano, inimigo do lavrador, localizado pelo delegado, não só negou que tivesse participado do tiroteio, como também apresentou um alibi, que foi:



HOMENAGEADO O CHEFE DO SETOR DE DIVULGAÇÃO DO IAPETC — Os jornalistas acreditados junto ao Gabinete da Presidência do IAPETC prestaram, ontem significativa homenagem ao jornalista Nelson de Sousa Lima, chefe do Setor de Divulgação do IAPETC, recentemente nomeado diretor do Serviço de Educação Cívica e Intercâmbio Escolar da Prefeitura do Distrito Federal. O ato, que teve lugar no Gabinete da Presidência, contou com a presença de inúmeros jornalistas, funcionários do Instituto, representantes sindicais, além do atual Presidente do IAPETC, dr. Alvaro Corrêa de Sá e Benevides. Fazendo entrega de um pergamínio mandado confeccionar pelos representantes da imprensa, falou o jornalista Abastal Loureiro. Em nome do funcionalismo usou da palavra o sr. João Perdigão Nogueira. Fizeram-se ouvir, ainda, o jornalista Guilbért Macedo, que felicitou o Presidente da República pelo acerto da escolha do Dr. Alvaro de Sá e Benevides para a Presidência do IAPETC, o dirigente sindical sr. Manoel Teixeira e, por último, o presidente do Instituto e o homenageado. A foto acima é um aspecto da solenidade.

DA CAMPANHA DOS 9

A OFERTA SENSACIONAL DE UM

Liquidificador

Walita

COM APENAS

CR\$ 49,00

de entrada

Aproveite esta grande oportunidade para adquirir o seu liquidificador!

Grátis: um curso completo da "escolinha WALITA"

Bonificação: apresentando o Certificado da Escolinha Walita V. terá direito a um desconto em s/ nova compra.

centro: RUA 7 DE SETEMBRO, 145
RUA REPÚBLICA DO LIBANO, 7
RUA BUENOS AIRES, 151
AVENIDA PASSOS, 96

MADUREIRA: RUA MARIA FREITAS, 110.
PENHA: LARGO DA PENHA, 59
NITERÓI: RUA DA CONCEIÇÃO, 47

casa

NENO



Humberto e Veludo, empunhados na prática de ontem. A bola saiu pela linha de fundo.

Os dois Seleccionados fizeram 17 "goals"

Andou perfeita, a defesa — Gerson está em forma — Mas não agradou o conjunto

A Seleção Nacional treinou, coletivamente na tarde de ontem, no Maracanã, contra o Torres Homem. Embora o marcador assimilassem 17 x 1 (Seleção 8 x 0) a prática não correspondeu à expectativa, já que os integrantes do quadro do boteiro de Botafogo, não foram adversários capazes de oferecer resistência relativa aos comandados de Zé Moreira.

PERFEITA A DEFENSIVA

Contudo é justo que se destaque a boa forma, nesta altura dos acontecimentos, do setor defensivo. Seus elementos no mesmo diapirio técnico se locomoveram com a máxima facilidade, evidenciando perfeito entendimento. Nenhum trabalho tiveram no exercício para bloquear o ataque do Torres Homem.

GERSON EM FORMA

O problema criado pela fatalidade que atingiu Pinheiro foi superado, já que Gerson se mostrou à altura do zagueiro tricolor. Demonstrou que atravessa no momento forma física e técnica, ideal. Com referência aos arcos temos a esclarecer que a situação foi normal, pois pouco empunhados não tiveram oportunidade para brilhar em movimento algum.

O ATAQUE MENOS MAL

Pelo que se observou, o ataque se apresentou dentro do que era esperado. Apesar da impossibilidade de se formar um critério justo, em razão de fraqueza técnica do adver-

Alarcon vem para o América

O atacante argentino Alarcon, filho do futebol paraguaio, onde defendeu as cores do Libertad, de Assunção, deverá chegar ao Rio esta semana, para iniciar treinamentos de experiência no América Futebol Clube.

Com o sabido, o clube rubro enceta, atualmente, uma campanha de renovação de valores, em especial no ataque, famoso pela exatidão de "goals" e pelo excesso de "driblings" que põe em prática.



Pinheiro apesar de estar em bom estado não deverá jogar a 14 e a 21

O zagueiro Pinheiro, acidentado em seu próprio auto ao amanhecer segunda-feira, no contrito das versões pessimistas, encontra-se fora de perigo e em pleno restabelecimento, na Casa de Saúde dr. Eliras, esperando receber alta até o fim desta semana.

PALESTRA COM PINHEIRO

Na tarde de ontem a reportagem do D. C. foi encontrar Pinheiro, na Casa de Saúde da Rua Marquês de Olinda, já referido do susto por que passou.

Em resposta à interperação do nosso repórter, o zagueiro do nosso selecionado, que tem sido um dos estóicos do onze brasileiro, na presença

TREINAM OS CHILENOS

A seleção do Chile, visando o compromisso de domingo contra o Brasil, tem programado para a tarde de hoje um rigoroso treino de conjunto, visando apurar a forma física e técnica do conjunto. Em princípio, o ensaio está fixado para o gramado de General Severiano no entanto, atendendo às premissas dos chilenos, é possível que lhes seja permitido praticar no Maracanã.

A proposta de que se formasse uma comissão para o embate podemos antecipar que o técnico Luiz Tirado não pretende introduzir qualquer alteração. O simpático gerente Livingstone, que se encontra com uma unha do pé esquerdo, encravada, apresenta melhoras e não constitui problema.

Na Europa o Bangu

O time do Bangu voltará a atuar em gramados do Velho Mundo. O prêmio de Moça Bonita embarcará, provavelmente, no dia 27 do corrente, estreado a 31, em Viena. Seguirá na chefia da delegação suburbana, o próprio presidente do clube sr. Ramos Penelo.

Paraná x Estado do Rio pelo Torneio "João Lira Filho"

CURITIBA, 10 (Aspress) — Na noite de amanhã, no Estádio Durival de Brito, será iniciado o Torneio "João Lira Filho", certame de amadores que contará apenas com a participação de paranaenses, fluminenses e paulistas. O corte inaugural do Torneio reunirá, a pedido do Paraná e do Estado do Rio

Coube ao Departamento de Futebol a dispensa de Oto

Homologada pelo Conselho Diretor em reunião — Ninguém, por ora, na pauta do América — Declarações do pres. Alvaro Bragança

«O Departamento de Futebol não considerou conveniente a reforma do contrato do sr. Oto Glória e eu prestigiei o Departamento. Essas as declarações do presidente Alvaro Bragança (América), ontem à tarde, no D. C. à respeito da dispensa do conhecido treinador.

O destino de Oto no América fora traçado na reunião do Conselho Diretor do clube, na terça-feira à noite, quando os dirigentes do Departamento de Futebol Profissional se manifestaram contrários à reforma do compromisso do treinador.

HISTORIANDO OS FATOS

Disse-nos o sr. Alvaro Bragança que antes da realização da "Copa Montevideu", o Conselho Diretor do América tinha, definitivamente, delegado poderes para reformar ou não o contrato de Oto Glória. Mas que com a viagem à capital uruguaia da delegação "americana", a realização do certame e o retorno às vésperas do Carnaval esse assunto tinha ficado para melhor oportunidade, mesmo porque ainda teria necessidade de conferência com o treinador para saber de suas pretensões.

CONTRÁRIO, O DEPARTAMENTO Acentuou que quando de seu regresso de Montevideu, antes mesmo de chegar ao Rio a delegação, tinha sido procurado pelos responsáveis do Departamento de Futebol Profissional que lesaconselhavam a reforma do compromisso de Oto e solicitavam, por isso, uma reunião do Conselho Diretor para discutir a questão.

«Na reunião de terça-feira — falou o sr. Alvaro Bragança — coloquei na pauta da sessão o problema da reforma do contrato do sr. Oto Glória contra quem, afirto, nada tenho pessoalmente. E nessa reunião ficou decidido apoiar a pretensão do Departamento de Futebol que era a não reforma do compromisso do atual treinador».

NINGUÉM EM VISTA Finalmente declarou que a direção do América não tem, até agora, nenhuma pessoa em vista para a direção técnica de suas equipes. Mesmo porque, acentuou, isso será questão de um detalhado estudo de seus diretores. Disse-nos o sr. Alvaro Bragança que o Departamento de Futebol escolherá o novo treinador e submeterá a indicação à sua aprovação.

As formações e os "goals" da Seleção

As seleções nacionais "A" e "B", treinaram coletivamente na tarde de ontem, no Maracanã, inesperadamente, pois em princípio o exercício estava programado para o gramado de São Januário, cujo local conforme foi verificado não se apresentava em condições (sem ballas).

AS SELEÇÕES As seleções que treinaram contra o Torres Homem estiveram assim constituídas:

QUADRO "A" — Veludo (Ovalado); Gerson (Mauro) e Santos; Djalma Santos, Bauer e Brandãozinho; Ju. Humberto, Baltazar, Didi e Rodrigues.

QUADRO "B" — Oswaldo (Cabeleto); Mauro (Gerson) e Alfredo; Paulinho, Salvador e Dequinha; Manriello, Rubens, Índio, Pinga e Rodrigues.

A MARCHA DA CANTAGEM A seleção "A" conseguiu não menos de nove toques a zero (9 x 0). E os seus marcadores: BALTAR (5 minutos); JULIÃO (9 minutos); BALTAR (17 minutos); HUMBERTO (20 minutos); HUMBERTO (25 minutos); BALTAR (27 minutos); JULIÃO (33 minutos); e HUMBERTO (35 minutos). A duração do ensaio foi de 45 minutos.

A seleção "B" ensaiou outros 45 minutos frente ao Torres Homem e acabou assinalando o marcador de 8 x 1. E os seus marcadores:

PINGA (15 minutos); ÍNDIO (17, 20, 24, 29, 40, 41 e 43 minutos); sendo portanto o artilheiro-mor do treinamento.

FORA DO SUL-AMERICANO DE NATAÇÃO A ARGENTINA

Um telegrama que não diz nada — Dificuldades financeiras ou políticas — Em ação a CBD

Os argentinos não virão para a disputa do Sul-Americano de Natação, Saltos e Water-Polo, e disso deram comunicação ontem, por telegrama à C. B. D. A comunicação portenha chegou quando se achava reunido o Conselho Técnico da entidade mater. E a resolução argentina foi como que um jato frio nessa expectativa pela realização do certame continental, já que são os portenhos os nossos maiores adversários.

MOTIVOS IMPREVISTOS

No telegrama enviado, não dizem os dirigentes argentinos os verdadeiros motivos de sua desistência na disputa do Campeonato Sul-Americano, alegando que "motivos imprevistos" deram causa ao não comparecimento ao certame de São Paulo.

POLÍTICOS OU FINANCEIROS? Todavia, embora não seja divulgada a real causa da desistência argentina, comentava-se que talvez fosse político o motivo, isto porque a divulgação do discurso de Perón, que envolve o Brasil, pode ser um motivo muito forte. Por tudo, há a corrente que alga a questão financeira, tendo em face a enorme despesa com o treinamento e transporte da numerosa equipe argentina.

RIVADAVIA EM AÇÃO

Imediatamente a recepção do telegrama argentino, o presidente da C.B.D., sr. Rivadavia Correa Meyer, entrou em comunicação com os dirigentes argentinos, a fim de contornar a delicada situação criada e trazer ao Sul-Americano a Argentina. E, está conveto o clube mater, da entidade que o telegrama não trouxe a resposta definitiva da Argentina.

Domingo: X Regata

Classe Star

pela "Darke Matos"

No próximo domingo, dia 14, pela manhã, abrindo a temporada de vela de 1954, será realizada a mais elegante Taça Darke de Matos, — a decima a qual, por sua expressão esportiva e social, tornou-se o maior clássico da Vela Carioca.

30 "STARS"

Disputada em percurso misto de baía e oceano, os "stars" largarão de Botafogo para atingir a praia de Copacabana, pólo 6 e retornarem ao ponto de partida.

Nessa parada de elegância e desportividade, nada menos de 30 "stars" se degladiarão, pela conquista do valioso troféu — "Darke de Matos" — com o qual se faz, oficialmente, a abertura

(Conclui na 7.ª pag.)

Excursiona o time do Bonsucesso; interior do Brasil

O quadro de profissionais do Bonsucesso Futebol Clube voltará a excursionar pelo interior do Brasil. Hoje a delegação do clube da Av. Teixeira de Castro, chefiada pelo sr. João Augusto Batista, Diretor do Patrimônio, partirá com destino a Botucatu, para em seguida, visitar Avare, Marília, Mandaguá, Paranaíba e Campo Grande, em Mato Grosso.

A DELEGAÇÃO

Os componentes da delegação são os seguintes:

Chefe: João Augusto Batista, diretor do Patrimônio; técnico: Silvio Pirilo; auxiliar, Alfinete; massagista, Abdias; jogadores: Ari, Moreira, Mauro, Bibi, Italo, Decio, Nicolo, Jorginho, Osiris, Soca, Beiré, Pompeu, Alfredo, Gonçalo, Edson, Peçanha, Thomaz, Zé e Hugo.

BRACADAS e Remadas

Notícia das mais descepcionantes é a que registamos nesta página, acerca da desistência da vinda dos argentinos para a disputa do certame continental. Política, finanças estão sendo causas para o acontecimento que tomou a todos de surpresa, e muito espanto.

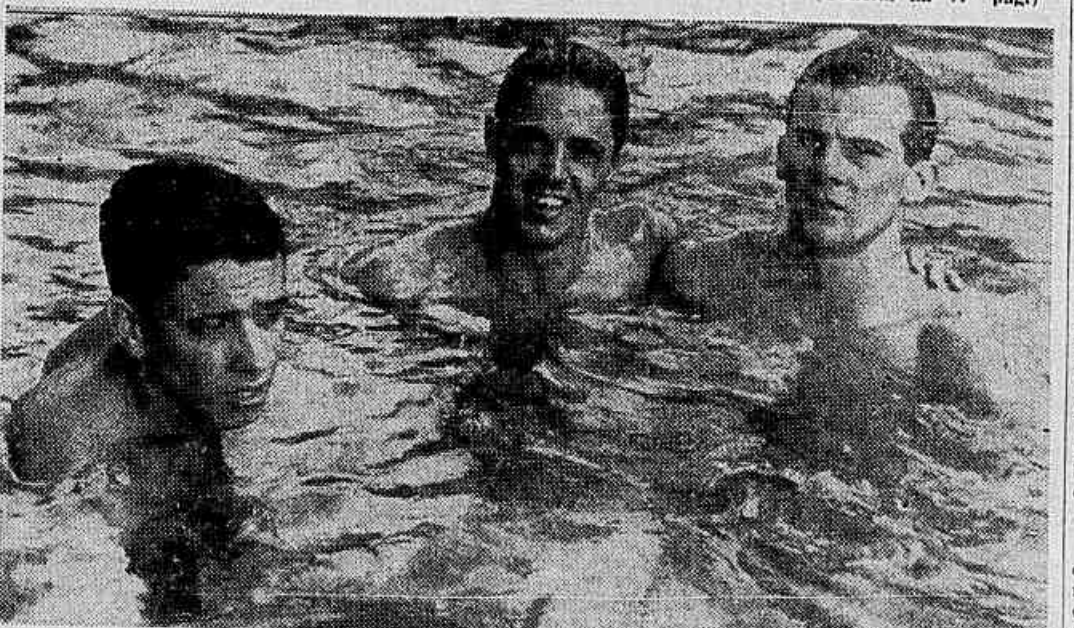
Por outro lado, sabe-se que na quinta-feira, dia 18 do corrente, uma seleção dos clubes profissionais parisienses deve defrontar-se, no Parc des Princes, com o Racing Club de Buenos Aires.

dois períodos de 35 minutos cada um, assistiu-se a uma demonstração brilhante dos jogadores de São Paulo, contracenando com adversários opacos, alvissos, sem entusiasmo, de jogo fraco e desajeitado. Os "estrelas" do diretor esportivo Marcel Gobey, do treinador Gusti Jordan, não conseguiram sacudir a apatia dessa equipe sem alma e a formação paulista tornou ao vestiário depois de haver marcado quatro toques, sem que recebessem um só do Racing de Paris.

Esperado hoje Ecurinho no Fluminense Acompanhado do sr. Dikson Guedes, diretor de futebol do Fluminense, está sendo esperado às primeiras horas da manhã de hoje, o portenho mineiro Ecurinho, que participou dos treinos da seleção brasileira que ora disputa as eliminatórias para a Copa do Mundo. O popular cruzeiro nas Laranjeiras, será submetido a rigorosos exames médicos, a fim de iniciar os treinos em Alvaro Chaves.

SERIAM SETE Sete são os países inscritos na disputa do Campeonato Sul-Americano. Brasil, Argentina, Uruguai, Peru, Chile, Equador e pela primeira vez, virá o Paraguai (com sua equipe masculina e feminina de natação).

(Conclui na 7.ª pag.)



O mineiro Pavan, e os cariocas Capanema e João Gonçalves, respectivamente 3.º, 2.º e 1.º lugar nos 200 metros, nado de costas, no certame nacional para o Campeonato Sul-Americano, nessa luta com o argentino Pedro Galvão, pela conquista do nado de costas continental

Noticiário

● O FLAMENGO empatou na sua segunda apresentação no Espírito Santo: 1 a 1 com o auto título.

● OS PAULISTAS já estão preparando uma caravana de torcedores, a fim de assistirem e estimularem os craques brasileiros na Suíça.

● O TIETE lidera o campeonato da 1.ª Divisão de Vólbol, em São Paulo.

● O TÉCNICO Felix Magno deverá assinar contrato com o Curitiba, do Paraná.

● DOMINGO, no Pacembu, jogará Marília e São Paulo, de Aracatuba em partida de desempate pelo campeonato da 2.ª Divisão de Profissionais, de São Paulo.

● O FIVE feminino do Fluminense jogará na próxima semana com a seleção mineira.

● DOMINGO, no Estádio Raulino de Oliveira, em Volta Redonda, terá início o III Campeonato Estadual de Profissionais.

● UM QUADRO misto do Flamengo joga hoje em Barra Mansa.

● A DIREÇÃO técnica do Palmeiras resolveu dispensar os jogadores Richard e Amorim.

● O JOGADOR Tocafundo, centroavante da seleção do Paraná, será submetido a experiências na Palmeiras.

Diz o técnico Vilar: 'Correspondeu o campeonato nacional'

«A parte técnica do Campeonato Brasileiro disputado em São Paulo correspondeu plenamente ao que eu esperava», afirmou o técnico da equipe do PONTA CHAVE, a atuação de Silvio Kelli dos Santos. Em verdade não deve citar nomes expoentes, isto porque todos os nadadores correspondem satisfatoriamente a atuação na competição». Procurado pelo repórter o técnico campeão Manoel da Rocha Vilar, esse mesmo técnico que como nadador foi a maior expressão da natação brasileira no cenário continental não se furtou a entrevista, foi falando ao repórter dentro de sua simplicidade e modestia e muita simpatia.

ISA TEIXEIRA «Se não devo citar nomes como melhores, abro todavia uma ressalva para a nossa Isa Teixeira de Almeida. Para mim foi a que melhor resultado técnico apresentou, e al estão as duas provas de costas que venceu, num estilo fácil e bem controlado, colocando-a em situação bem privilegiada na América do Sul». E Vilar vai citando passagens dos tempos da competição, enquanto o repórter observa a sua estatística.

OS 100 METROS LIVRES «Todos estranharam a situação dos nossos nadadores na prova dos 100 metros livres. O que realmente houve foi que os nossos nadadores estranharam as condições da água do Pacembu, não estando a piscina em estado de limpeza para uma competição de tal envergadura. E isso é realmente lamentável».

O QUE PODEREMOS FAZER? Acerca do certame sul-americano que se aproxima, pede o repórter ao técnico carioca sua palavra. Essa vem fácil e Vilar diz que

(Conclui na 7.ª pag.)

ARDEM

O dr. Paes Barreto foi, efetivamente, desvelado. Ficou quase 10 horas a fio à cabeceira de Pinheiro, com o coração em ritmo de frenesi, serenamente inconsciente. Muita gente andou desconfiada daquele sr. Pinheiro. Alguns chegaram a bica do rapaz. Paes Barreto não se fedia de rogado: «Podem chegar. Podem ver que não tem cheiro que...». E lá pelas 2 horas da tarde Pinheiro começou a se mexer. Paes Barreto chegou pra perto da cama, enfermeiras chegaram pra perto da cama, pessoas presentes ficaram na ponta dos pés para enxergar melhor. Paes Barreto passou a mão pela testa de Pinheiro. «Pinheiro, Pinheiro, você está bem? Pinheiro virou a cabeça de um lado para o outro. Que entreabriu os olhos, mas não conseguiu. De alguma coisa, Paes Barreto, para falar. Paes Barreto: «Alô, Pinheiro, diga alguma coisa. Você está bem?». Foi quando Pinheiro entreabriu os lábios e disse, entre dentes: «Amanteira, Marly, Angélica, Mimi, Cotinha, me deem...». E concluiu: «...me deem uma epígrafe que o meu livro já está seco...».

A EXPLICAÇÃO Zezé não tinha muito tempo. Mas assim mesmo parou para falar comigo na avenida. Mas me respondeu vagamente, porque ele mesmo disse — estava com pressa. Perguntei a Zezé se ele tinha problemas. Me disse: «Não sei, velho. Mas acho que Julião não está bem e isso já é um problema, as pontas, no meu sistema...». Não concluiu. Zezé me deixou ficar no ar. Depois perguntei: «E a linha média?». Zezé me disse que a linha média era certa: Djalma Santos, Brandãozinho e Bauer. Mas estava com pressa. E eu arriqueei: «Escuta, Zezé (ele já se despedindo, com a pressa) me arriqueei, mas ainda gritei: «E a ponta, Zezé, como você faria?». Al Zezé, já longe, virou-se pra trás e me respondeu de maneira estranha: «Na terceira e do quinto, velho...».

A NOTÍCIA E há também a do repórter baiano que estava encarregado de fazer a cobertura do acidente de Pinheiro. Chegou à redação, sentou-se à máquina, puxou um cigarro, acendeu-o, passou a mão pelos cabelos, tomou um ar sério e escreveu sete títulos, para destacar em oito colunas: «GERSON E SANTOS, A ZAGA DA SELEÇÃO, DOMINGO». Mais em baixo: «Aparelha botafoguense, em defesa do sono». E, finalmente, lá atrás: «Pinheiro, ontem, sofreu um acidente e está afastado de cogitações...».

CONTO RELAPAGO Começou atirando de bodequão nos passarinhos, pulando myro, e quando encas de Laranja. Depois a «fortuna» lhe derramou a cornucópia pela cabeça e ele sentiu que as moedas de ouro brilhavam à luz confusa das madrugada. Acotcheou-lhe a cabeça no ar e um poste que a Light colocou bem no meio da rua por omissão ou por sabotagem! Hoje é um rapaz gastador: diluiu meio frasco de mercúrio cromo, dez metros de gaze, dois cartões de esparadrapo e ganhou três pontos no superlício esquerdo.

AMUO CELESTE Ontem falei com padre Goes. Perguntei se ele não achava que a coincidência o fato do Flamengo ter perdido para o São Paulo e, agora, ter empatado com o São Antônio, de Vitória. Padre Goes, durando no braço de uma laranja, acendeu-o, passou a mão pelos cabelos, tomou um ar sério e escreveu sete títulos, para destacar em oito colunas: «GERSON E SANTOS, A ZAGA DA SELEÇÃO, DOMINGO». Mais em baixo: «Aparelha botafoguense, em defesa do sono». E, finalmente, lá atrás: «Pinheiro, ontem, sofreu um acidente e está afastado de cogitações...».

O QUE SE DIZ... Que a camisa do Toluca, do México, tem as cores vermelha e preta... QUE o ex-craque Leonidas da Silva ia assistir «Arriamento» no Pacembu, às competições do brasileiro de natação durante no braço de uma laranja e dentro de um termo S-12F... QUE o presidente do Fluminense foi chamado a CBD falar com Rivadavia Correa Meyer... QUE durante a conferência o presidente Antônio Leite: «Final, a CBD convocou os jogadores do Fluminense pra jogar na seleção ou pra desfilar a gente pro campeonato da cidade?»...

Lembrete

Banquet volta firme dos "dodds" e com um trabalho bom nos 1.300 metros. Nada "sentindo" achamos que vencerá.

Prisco é outro páreo aparentemente líquido. Ma Griffe, se não estiver pisando mal no canter é perigosa. Kaolin, só na raia leve.

Páreo duro este terceiro, onde Bravata e Upa surgem com as mais prováveis.

Mont Royal ganhou em "record", mas não é o mesmo na raia pesada. Tio Amaral, é o grande adversário.

Linfa reaparece muito escondida. Não percam esta equinha de vista. Dizem que volta com tudo. Olho?

Araruna e Ma Griffe, esta correndo aqui, não devem ser desprezadas. Para a última, lembramos a mesma coisa do tópicos acima.

Baracca pode agora confirmar seus bons privados. Se a raia ainda estiver molhada, dizem que En-Tou-Cas vai correr muito.

Toropi pode continuar a série. Tem contra a pista pesada, onde inclusive pode ser derrotado.

Isleto com ótimos exercícios, poderá ser a "salvação da lavoura".

Aprontou ontem a MISKA

Ontem pela manhã a reportagem antes do apronto da estréia Miska, anotada na terceira prova de domingo. Na raia pequena que se encontrava bem pesada e montaria pelo B. Alves, Miska com uma saída final assinalou 36"3/5 para os 800 metros. Está bonita e vai correr bem, principalmente se a raia estiver pesada, a defensora da jaqueta, também estréia, do novo colega da Rádio Jornal do Brasil, conhecido litoro José Evaldo Peixoto.

5 NOTÍCIAS

1 — Chegou de São Paulo para correr na Gávea, ficando alojado nas cocheiras do treinador Otacílio de Oliveira, o animal Fabiano.

2 — Os animais Kaolin, Mirity e Morató, acabaram ficando mesmo com João Pioto. Mirity foi enviada para Pernambuco, onde prosseguirá sua campanha. Morató também seguiu para o norte, para um período de repouso na fazenda do Sr. Barros Lima. Kaolin continua trabalhando e deverá correr esta tarde.

3 — Vai trocar de nome o cavalo Prometeu. Ernani de Freitas fez o pedido ao Sr. Paulo Machado, já que está achando que o nome não é bom para a próxima corrida. Prometeu aparecerá com o novo nome, que infelizmente, ainda não conseguimos descobrir.

4 — O treinador Alcides Moraes vendeu a sua parte na sociedade do cavalo Paulo. O animal ficou em São Paulo aos cuidados de Silva Lima. Também Omar Moura permaneceu mais esta semana em Cidade Jardim já que conta com boas montarias para sábado e domingo próximos.

5 — Está sendo esperada em maio próximo, procedente de São Paulo a égua Edistria, que ficará na Gávea aos cuidados de Manoel de Oliveira.

"Seu" Freitas e a raia pesada

-- A chuva veio 'endurecer' muito a carreira

MONT ROYAL não é o mesmo na lama — "Piorou para o meu e melhorou para o TIO AMARAL" — Continua bem o mais novo recordista dos 1.500 — Uma dupla muito boa — As esperanças de Ernani de Freitas para esta tarde

"Seu" Freitas desceu do seu pósto de marcação dos exercícios, localizado nos primeiros bancos da tribuna de profissionais e foi logo abordado pelo repórter. A presença de MONT ROYAL na corrida de hoje, merecia algumas palavras do treinador do Stud Paula Machado para os leitores, sempre ávidos em saber alguma pule quase certa, para uma acumulada.

A CHUVA PODE ESTRAGAR Entramos direto no assunto com o popular Nhô-Nhô, perguntando de início:

— Teremos amanhã um novo "record" para o Stud? Ernani deu um sorriso meio amarelo e foi dizendo:

— Com esta chuva molhando a raia, parece que a situação ficou mais difícil. — Pegamos a "deixa" e voltamos à carga:

— Para o "record", ou para uma nova vitória do seu pupilo?

— "Seu" Freitas sorriu de novo e retrucou:

— Para uma nova vitória. E esclareceu: Meu cavalo não é o mesmo na raia pesada e já provou isso algumas vezes.

GRANDE INIMIGO Se piorou para o seu, deve ter melhorado para outro. E neste caso, qual seria?

Colocamos o programa na mão do treinador e lançamos outra pergunta:

— O programa para o seu, deve ter melhorado para outro. E neste caso, qual seria?

— O programa para o seu, deve ter melhorado para outro. E neste caso, qual seria?

— O programa para o seu, deve ter melhorado para outro. E neste caso, qual seria?

— O programa para o seu, deve ter melhorado para outro. E neste caso, qual seria?

— O programa para o seu, deve ter melhorado para outro. E neste caso, qual seria?

— O programa para o seu, deve ter melhorado para outro. E neste caso, qual seria?

— O programa para o seu, deve ter melhorado para outro. E neste caso, qual seria?

— O programa para o seu, deve ter melhorado para outro. E neste caso, qual seria?

— O programa para o seu, deve ter melhorado para outro. E neste caso, qual seria?

— O programa para o seu, deve ter melhorado para outro. E neste caso, qual seria?

— O programa para o seu, deve ter melhorado para outro. E neste caso, qual seria?

— O programa para o seu, deve ter melhorado para outro. E neste caso, qual seria?

— O programa para o seu, deve ter melhorado para outro. E neste caso, qual seria?

— O programa para o seu, deve ter melhorado para outro. E neste caso, qual seria?

— O programa para o seu, deve ter melhorado para outro. E neste caso, qual seria?

— O programa para o seu, deve ter melhorado para outro. E neste caso, qual seria?

— O programa para o seu, deve ter melhorado para outro. E neste caso, qual seria?

— O programa para o seu, deve ter melhorado para outro. E neste caso, qual seria?

— O programa para o seu, deve ter melhorado para outro. E neste caso, qual seria?

— O programa para o seu, deve ter melhorado para outro. E neste caso, qual seria?

— O programa para o seu, deve ter melhorado para outro. E neste caso, qual seria?

— O programa para o seu, deve ter melhorado para outro. E neste caso, qual seria?

— O programa para o seu, deve ter melhorado para outro. E neste caso, qual seria?

— O programa para o seu, deve ter melhorado para outro. E neste caso, qual seria?

— O programa para o seu, deve ter melhorado para outro. E neste caso, qual seria?

— O programa para o seu, deve ter melhorado para outro. E neste caso, qual seria?

— O programa para o seu, deve ter melhorado para outro. E neste caso, qual seria?

— O programa para o seu, deve ter melhorado para outro. E neste caso, qual seria?

— O programa para o seu, deve ter melhorado para outro. E neste caso, qual seria?

— O programa para o seu, deve ter melhorado para outro. E neste caso, qual seria?

— O programa para o seu, deve ter melhorado para outro. E neste caso, qual seria?

— O programa para o seu, deve ter melhorado para outro. E neste caso, qual seria?

— O programa para o seu, deve ter melhorado para outro. E neste caso, qual seria?

— O programa para o seu, deve ter melhorado para outro. E neste caso, qual seria?

— O programa para o seu, deve ter melhorado para outro. E neste caso, qual seria?

— O programa para o seu, deve ter melhorado para outro. E neste caso, qual seria?

— O programa para o seu, deve ter melhorado para outro. E neste caso, qual seria?

— O programa para o seu, deve ter melhorado para outro. E neste caso, qual seria?

— O programa para o seu, deve ter melhorado para outro. E neste caso, qual seria?

— O programa para o seu, deve ter melhorado para outro. E neste caso, qual seria?

— O programa para o seu, deve ter melhorado para outro. E neste caso, qual seria?

— O programa para o seu, deve ter melhorado para outro. E neste caso, qual seria?

— O programa para o seu, deve ter melhorado para outro. E neste caso, qual seria?

— O programa para o seu, deve ter melhorado para outro. E neste caso, qual seria?

— O programa para o seu, deve ter melhorado para outro. E neste caso, qual seria?

— O programa para o seu, deve ter melhorado para outro. E neste caso, qual seria?

— O programa para o seu, deve ter melhorado para outro. E neste caso, qual seria?

— O programa para o seu, deve ter melhorado para outro. E neste caso, qual seria?

— O programa para o seu, deve ter melhorado para outro. E neste caso, qual seria?

— O programa para o seu, deve ter melhorado para outro. E neste caso, qual seria?

— O programa para o seu, deve ter melhorado para outro. E neste caso, qual seria?

— O programa para o seu, deve ter melhorado para outro. E neste caso, qual seria?

— O programa para o seu, deve ter melhorado para outro. E neste caso, qual seria?

— O programa para o seu, deve ter melhorado para outro. E neste caso, qual seria?

— O programa para o seu, deve ter melhorado para outro. E neste caso, qual seria?

— O programa para o seu, deve ter melhorado para outro. E neste caso, qual seria?

— O programa para o seu, deve ter melhorado para outro. E neste caso, qual seria?

— O programa para o seu, deve ter melhorado para outro. E neste caso, qual seria?

— O programa para o seu, deve ter melhorado para outro. E neste caso, qual seria?

— O programa para o seu, deve ter melhorado para outro. E neste caso, qual seria?

— O programa para o seu, deve ter melhorado para outro. E neste caso, qual seria?

— O programa para o seu, deve ter melhorado para outro. E neste caso, qual seria?

— O programa para o seu, deve ter melhorado para outro. E neste caso, qual seria?

— O programa para o seu, deve ter melhorado para outro. E neste caso, qual seria?

— O programa para o seu, deve ter melhorado para outro. E neste caso, qual seria?

— O programa para o seu, deve ter melhorado para outro. E neste caso, qual seria?

— O programa para o seu, deve ter melhorado para outro. E neste caso, qual seria?

— O programa para o seu, deve ter melhorado para outro. E neste caso, qual seria?

— O programa para o seu, deve ter melhorado para outro. E neste caso, qual seria?

— O programa para o seu, deve ter melhorado para outro. E neste caso, qual seria?

— O programa para o seu, deve ter melhorado para outro. E neste caso, qual seria?

— O programa para o seu, deve ter melhorado para outro. E neste caso, qual seria?

A DUPLA

Não perdemos o momento e rebatemos de pronto: — A dupla está muito boa?

Houve um novo sorriso do Ernani e a resposta veio a seguir:

— De fato, não desgosto do dupla, mas com um lembrete antes que se esqueça e para servir mesmo de simpatia e evitar comentários sobre alguma "derrubada". Pigarreou e arrematou:

— A dupla é boa, mas com o MONT ROYAL na frente.

— E lá se foi o "lorem" Freitas com os olhos na ponta do nariz, a olhar um potro que se encarrilhava para a raia pequena.

São os seguintes os "forfaits" já declarados para a corrida de hoje:

2.º Páreo n.º 3 SACTIETY.

6.º Páreo n.º 5 RAINHA.

7.º Páreo n.º 9 ATTACKER.

7.º Páreo — As 17,00 — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Betting.

1.º Páreo — As 14,10 — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — Betting.

2.º Páreo — As 15,00 — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — Betting.

3.º Páreo — As 16,00 — 1.400 metros — Cr\$ 65.000,00 — Betting.

4.º Páreo — As 16,30 — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00 — Betting.

5.º Páreo — As 17,30 — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — Betting.

6.º Páreo — As 18,00 — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00 — Betting.

7.º Páreo — As 18,30 — 1.400 metros — Cr\$ 65.000,00 — Betting.

8.º Páreo — As 19,00 — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00 — Betting.

9.º Páreo — As 19,30 — 1.400 metros — Cr\$ 65.000,00 — Betting.

10.º Páreo — As 20,00 — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00 — Betting.

11.º Páreo — As 20,30 — 1.400 metros — Cr\$ 65.000,00 — Betting.

12.º Páreo — As 21,00 — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00 — Betting.

13.º Páreo — As 21,30 — 1.400 metros — Cr\$ 65.000,00 — Betting.

14.º Páreo — As 22,00 — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00 — Betting.

15.º Páreo — As 22,30 — 1.400 metros — Cr\$ 65.000,00 — Betting.

16.º Páreo — As 23,00 — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00 — Betting.

17.º Páreo — As 23,30 — 1.400 metros — Cr\$ 65.000,00 — Betting.

18.º Páreo — As 24,00 — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00 — Betting.

19.º Páreo — As 24,30 — 1.400 metros — Cr\$ 65.000,00 — Betting.

20.º Páreo — As 25,00 — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00 — Betting.

21.º Páreo — As 25,30 — 1.400 metros — Cr\$ 65.000,00 — Betting.

22.º Páreo — As 26,00 — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00 — Betting.

23.º Páreo — As 26,30 — 1.400 metros — Cr\$ 65.000,00 — Betting.

24.º Páreo — As 27,00 — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00 — Betting.

25.º Páreo — As 27,30 — 1.400 metros — Cr\$ 65.000,00 — Betting.

26.º Páreo — As 28,00 — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00 — Betting.

27.º Páreo — As 28,30 — 1.400 metros — Cr\$ 65.000,00 — Betting.

28.º Páreo — As 29,00 — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00 — Betting.

29.º Páreo — As 29,30 — 1.400 metros — Cr\$ 65.000,00 — Betting.

30.º Páreo — As 30,00 — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00 — Betting.

31.º Páreo — As 30,30 — 1.400 metros — Cr\$ 65.000,00 — Betting.

32.º Páreo — As 31,00 — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00 — Betting.

33.º Páreo — As 31,30 — 1.400 metros — Cr\$ 65.000,00 — Betting.

34.º Páreo — As 32,00 — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00 — Betting.

35.º Páreo — As 32,30 — 1.400 metros — Cr\$ 65.000,00 — Betting.

36.º Páreo — As 33,00 — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00 — Betting.

37.º Páreo — As 33,30 — 1.400 metros — Cr\$ 65.000,00 — Betting.

38.º Páreo — As 34,00 — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00 — Betting.

39.º Páreo — As 34,30 — 1.400 metros — Cr\$ 65.000,00 — Betting.

40.º Páreo — As 35,00 — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00 — Betting.

41.º Páreo — As 35,30 — 1.400 metros — Cr\$ 65.000,00 — Betting.

42.º Páreo — As 36,00 — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00 — Betting.

43.º Páreo — As 36,30 — 1.400 metros — Cr\$ 65.000,00 — Betting.

44.º Páreo — As 37,00 — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00 — Betting.

45.º Páreo — As 37,30 — 1.400 metros — Cr\$ 65.000,00 — Betting.

46.º Páreo — As 38,00 — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00 — Betting.

47.º Páreo — As 38,30 — 1.400 metros — Cr\$ 65.000,00 — Betting.

48.º Páreo — As 39,00 — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00 — Betting.

49.º Páreo — As 39,30 — 1.400 metros — Cr\$ 65.000,00 — Betting.

50.º Páreo — As 40,00 — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00 — Betting.

51.º Páreo — As 40,30 — 1.400 metros — Cr\$ 65.000,00 — Betting.

52.º Páreo — As 41,00 — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00 — Betting.

53.º Páreo — As 41,30 — 1.400 metros — Cr\$ 65.000,00 — Betting.

54.º Páreo — As 42,00 — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00 — Betting.

55.º Páreo — As 42,30 — 1.400 metros — Cr\$ 65.000,00 — Betting.

56.º Páreo — As 43,00 — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00 — Betting.

57.º Páreo — As 43,30 — 1.400 metros — Cr\$ 65.000,00 — Betting.

58.º Páreo — As 44,00 — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00 — Betting.

59.º Páreo — As 44,30 — 1.400 metros — Cr\$ 65.000,00 — Betting.

60.º Páreo — As 45,00 — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00 — Betting.

61.º Páreo — As 45,30 — 1.400 metros — Cr\$ 65.000,00 — Betting.

62.º Páreo — As 46,00 — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00 — Betting.

63.º Páreo — As 46,30 — 1.400 metros — Cr\$ 65.000,00 — Betting.

64.º Páreo — As 47,00 — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00 — Betting.

65.º Páreo — As 47,30 — 1.400 metros — Cr\$ 65.000,00 — Betting.

66.º Páreo — As 48,00 — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00 — Betting.

67.º Páreo — As 48,30 — 1.400 metros — Cr\$ 65.000,00 — Betting.

68.º Páreo — As 49,00 — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00 — Betting.

69.º Páreo — As 49,30 — 1.400 metros — Cr\$ 65.000,00 — Betting.

70.º Páreo — As 50,00 — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00 — Betting.

71.º Páreo — As 50,30 — 1.400 metros — Cr\$ 65.000,00 — Betting.

72.º Páreo — As 51,00 — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00 — Betting.

73.º Páreo — As 51,30 — 1.400 metros — Cr\$ 65.000,00 — Betting.

74.º Páreo — As 52,00 — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00 — Betting.

75.º Páreo — As 52,30 — 1.400 metros — Cr\$ 65.000,00 — Betting.

76.º Páreo — As 53,00 — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00 — Betting.

77.º Páreo — As 53,30 — 1.400 metros — Cr\$ 65.000,00 — Betting.

78.º Páreo — As 54,00 — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00 — Betting.

79.º Páreo — As 54,30 — 1.400 metros — Cr\$ 65.000,00 — Betting.

80.º Páreo — As 55,00 — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00 — Betting.



Ernani de Freitas. A chuva não estava no programa de Mont Royal

Programas para as corridas desta semana

Montarias oficiais para as reuniões de sábado e domingo na Gávea

Corrida de sábado	
-------------------	--

